

# O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.441 | SÃO LUÍS-MA, QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262

## O trabalho oculto e positivo da síndrome do impostor nas pessoas e em seus serviços

Ao se inclinar para os sentimentos de inadequação e colocar um esforço extra na comunicação, os 'impostores' podem, na verdade, superar seus colegas não-impostores em termos de habilidades interpessoais. PÁGINA 10



## Júri de Lucas Porto está marcado para hoje, quase cinco anos após o crime

Será hoje o julgamento de Lucas Leite Ribeiro Porto, denunciado pelo homicídio da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, ocorrido no dia 13 de novembro de 2016, no interior do apartamento na vítima. PÁGINA 5

# CPI dos Combustíveis na Assembleia Legislativa entra na reta decisiva

Até o momento, foram realizadas 13 reuniões na Comissão Parlamentar de Inquérito, dentre as quais foram aprovados vários requerimentos de testemunhas. Presidente do Sindicombustíveis afirmou que a redução no ICMS por parte do Governo do Estado, não representaria uma consequente diminuição dos valores cobrados pelos combustíveis. PÁGINA 3



## Hospital Universitário recebe a doação de 30 capacetes elmo

PÁGINA 5



## Vôlei é esperança de medalhas em Tóquio

Na bagagem, um título e um vice. Na Liga das Nações, em Rimini, na Itália, o Brasil se firmou como um dos favoritos ao pódio nas Olimpíadas de Tóquio. Não só a seleção masculina, campeã, mas, a feminina. PÁGINA 7



## Conheça os crimes que viraram clássicos em livros

Dessa forma, a leitura de "Os piores crimes da revista New Yorker", livro lançado pela jovem Editora Rua do Sabão e organizado por Felipe Damorim, é um bom ponto de partida para compreender. PÁGINA 8

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●● 10mm Chances: 90%  
Vento ↗ NE 26km/h  
Umidade ↓ 51% ↑ 70%  
Sol ☀ 05:39h ☀ 17:55h

### OPINIÃO

#### Poder

Cada vez mais nas mãos do principal bloco do Congresso, Bolsonaro pode ver desidratar o apoio do grupo em meio às denúncias que respingam no governo, ao aumento de protestos de rua e ao crescimento de Lula nas pesquisas de voto.

### TÁBUA DE MARÉ

QUA 30/06/2021  
04H26 ..... 0.5M  
10H39 ..... 6.0M  
16H51 ..... 0.7M  
23H02 ..... 6.0M





## ELEIÇÕES 2022

# Apoio do Centrão a Bolsonaro está sob risco

Cada vez mais nas mãos do principal bloco do Congresso, Bolsonaro pode ver desidratar o apoio do grupo em meio às denúncias que respingam no governo

A CPI da Covid tornou-se a balança do Centrão na Câmara. Os trabalhos do colegiado passaram a servir de termômetro para que o bloco político mais poderoso do Congresso decida se continuará com o presidente Jair Bolsonaro. Principalmente, depois do depoimento à comissão do deputado Luis Miranda (DEM-DF) e do irmão dele, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda. Eles denunciaram um esquema de compra superfaturada da vacina Covaxin. O Centrão segue com o chefe do Planalto, mas o grupo não se comprometerá se o governo entrar em queda livre.

O namoro de Bolsonaro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), segue firme. Mas a dinâmica do relacionamento também mudou. Para cientistas políticos, o parlamentar assumiu como uma figura fiel ao presidente. Hoje, porém, a proeminência é do aliado e não do mandatário. Para completar o cenário, há a percepção, da parte de parlamentares, de que, apesar das constantes derrotas em votações, o vento está soprando a favor da oposição, com pesquisas mostrando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva bem-avaliado, enquanto o chefe do Executivo vive o pior momento de sua gestão. Para o deputado Fábio Trad (PSD-MS), se a acusação contra Bolsonaro e seu líder de governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), se confirmarem, há forte risco de o mandatário perder a governabilidade. “A CPI, hoje, tem mais força do que o Centrão em termos de sustentação da governabilidade. Se a CPI encontrar

provas da culpa do presidente e de líderes do bloco nesses fatos, isso tem potencial de desidratar a relação, e o Centrão vai procurar o caminho”, frisou. “O vento, hoje, sopra a favor da oposição. Até o dia anterior ao depoimento dos irmãos Miranda, tínhamos uma CPI da imprudência sanitária. E, agora, é a CPI da provável prevaricação do presidente.”

O líder do PT na Câmara, Bohn Gass (RS), confirmou que a oposição trabalha com insistência para quebrar essa liga. “A Câmara não pode cancelar a crueldade do governo Bolsonaro. Acredito que esse quadro vai começar a mudar. Ele sabia que Ricardo Barros estava envolvido. Não fez nada, manteve o líder. Não é possível que o Parlamento vá se submeter a essa lógica”, criticou. A oposição entregará, na quarta-feira, um “superpedido” de impeachment contra o chefe do Planalto e organiza manifestações para o próximo sábado. O petista destacou, no entanto, que a deterioração da relação entre o presidente e o Centrão é um processo. “O certo é que os dois movimentos estão acontecendo, a comprovação das maracutaias e o desgaste de Bolsonaro na sociedade. E, na medida em que for comprovado, aumentará mais o desgaste. Um terceiro elemento são as mobilizações sociais, que estão crescendo”, ressaltou. O vice-líder do governo, Evair de Melo (PP-ES), negou o quadro. “A base está sólida e organizada. O impacto da CPI é zero. Essa conversa que deputados da base estão insatisfeitos... É claro que tem alguém que está fazendo velha política e não está conse-

guindo. Por estar filiado a partido da base, se diz base, mas nunca foi. O modelo objetivo do governo não satisfaz”, rebateu.

## Eleições

Na visão do estrategista político Orlando Thomé, o povo nas ruas é uma preocupação, mas a distância até as eleições em 2022 conta a favor de Bolsonaro. “O que pode mudar essa balança é a denúncia em relação à corrupção no caso da Covaxin. Mas ainda é muito difícil saber o alcance delas”, disse. “É importante a reação do governo com a coletiva da semana passada, do ministro Onyx Lorenzoni (Secretaria-Geral da Presidência) e de Élcio Franco (assessor da Casa Civil), que indica que isso pode ser um calcanhar de aquiles. Mas, se porventura não se criarem as condições para o impeachment, minha opinião é que o presidente recupera a queda que teve, pois tem uma base sólida de apoiadores na faixa acima de 25%.”

Para o analista político Melillo Dinis, do portal Inteligência Política, o rompimento entre Bolsonaro e Lira não é questão de “se”, mas de “quando”. “O namoro já mudou. Antigamente, o Lira é que, para ser eleito e construir as suas relações internas e externas à Câmara, era fiel a Bolsonaro. Com o passar dos meses, é Bolsonaro que, cada vez mais, precisa ser fiel a Lira. E ambos vão trair um ao outro”, arriscou.

Na opinião de Dinis, a postura crítica ao governo, do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), é uma das evidências.

## Partidos de esquerda enfrentam desafio de unificação para 2022

As eleições presidenciais de 2022 ainda estão longe, mas a corrida para o Palácio do Planalto já foi antecipada, principalmente pelos partidos de esquerda. Desde que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou seus direitos políticos, houve uma série de sinalizações por parte dele no sentido de uma unificação entre as legendas progressistas em prol de derrotar o presidente Jair Bolsonaro no ano que vem. Contudo, por mais que os diferentes personagens do campo da oposição concordem que é preciso uma aliança contra Bolsonaro, há o temor de que a esquerda cometa o mesmo erro de 2018 e seja derrotada.

O desafio mais claro e que certamente não será superado é o de ter uma campanha consolidada em torno de apenas um nome, o que vai acabar distribuindo os votos da oposição em mais de um candidato. Lula já confirmou que pretende concorrer no pleito do próximo ano e o pedetista Ciro Gomes, que disputou a última eleição, também já deu declarações de que não está disposto a abrir mão de lançar candidatura. Uma coalizão entre os dois parece inviável, visto que Ciro tem criticado o petista da mesma forma que reclama de Bolsonaro e se coloca como uma das melhores opções de “terceira via” para 2022.

Presidente do PDT no Mato Grosso do Sul, o deputado federal Dagoberto Nogueira diz que o ideal seria que, a depender das pesquisas de opinião com as projeções para o primeiro turno, os partidos de esquerda avaliassem qual candidato de oposição está em vantagem e construíssem um acordo para apoiar esse nome. Nesse cenário, segundo ele, o PDT poderia até considerar a possibilidade de colaborar com Lula, caso o petista estivesse à frente de Ciro, mas ele teme que o contrário não aconteça devido ao episódio de 2018, quando o PT não desistiu de participar do pleito e lançou Fernando Hadad à presidência.

“As pesquisas de 2018 mostravam que o Ciro podia ganhar no segundo turno, mas o PT foi individualista. O PDT sempre foi aliado e ajudou o PT em todas as circunstâncias, mas eles nunca fazem nenhum tipo de gesto para os aliados. Por isso, uma aliança é praticamente impossível”, frisa o parlamentar. “Mas temos que destacar que ninguém mais quer a radicalização entre Lula e Bolsonaro. É aí onde o Ciro cresce”, completa.

De todo modo, ele acredita que as esquerdas acertam ao buscar um alinhamento desde já, pois essa unidade será imprescindível para o segundo turno. “Isso é inevitável, até porque vamos nos encontrar no segundo turno e temos que ter uma estratégia. Se não houver organização, vamos perder de novo. É importante todos terem consciência disso.”

## Fortalecer

Apesar de dizerem que Ciro tem todo o direito de lançar a própria candidatura, os petistas ponderam que a esquerda deveria pensar em articulações que possam garantir mais votos a Lula, principalmente porque ele aparece à frente de Bolsonaro em um eventual segundo turno, de acordo com levantamentos sobre intenção de voto feitos em maio pelo Datafolha e pelo Exame Invest Pro com o Instituto de Pesquisa Especializada em Opinião Pública.

Apesar dos indicadores, em entrevista à Rádio Clube 720 AM há duas semanas, a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse que “se a esquerda quiser ganhar a eleição, vai precisar de uma aliança ampliada”. Segundo ela, “ninguém ganha eleição com 30% dos votos”. Vice-líder do PT na Câmara, o deputado Rogério Correia (MG) também defende uma união ampla da esquerda, em especial para que as eleições possam ser resolvidas já no primeiro turno.

“A posição do Ciro de tentar uma terceira via com a direita ou a centro-direita não tem se mostrado eficaz. Difícilmente uma terceira via se viabiliza, em especial porque Bolsonaro tem demonstrado força com esses setores da direita. A real necessidade da esquerda é de uma única candidatura, porque isso possibilitaria uma vitória do Lula até no primeiro turno, visto que a eleição tende a ser polarizada desde o início”, analisa.

## Entendimento

Quem não está no centro das atenções ressalta que a esquerda deve evitar criar rivalidades entre si e focar em se fortalecer para derrotar Bolsonaro, o verdadeiro rival da oposição. O líder do PSB na Câmara, deputado Danilo Cabral (PE), diz que os partidos progressistas podem até não ter unidade eleitoral, mas devem preservar a unidade política.

“Precisamos consolidar e reforçar essa unidade para que nós centralizemos as energias nas respostas que precisam ser dadas para o povo. Essa unidade não significa que tenhamos que estar no mesmo palanque em 2022, mas deixa claro que não somos adversários entre si, mas sim o Bolsonaro. Nossa divisão levou à eleição dele. Não podemos repetir erros”, alerta.

Na opinião do parlamentar, o PSB e outros partidos menores poderiam ser os fiadores desse entendimento e serem polos para “buscar uma intriga do bem”. “Precisamos ter largueza política e juízo para que não brigemos entre nós. É um senso de responsabilidade com o Brasil. Não cabe um projeto partidário ficar acima dos interesses do país. Precisamos ter essa clareza”, conclui.

## Huck retoma tom como candidato e quer 3ª via



### ELE REFORÇOU, POR DIVERSAS VEZES, A IMPORTÂNCIA QUE A DEFESA E O RESPEITO À DEMOCRACIA TERÃO NAS ELEIÇÕES DE 2022

O apresentador Luciano Huck voltou a discursar em tom de candidato à Presidência da República durante duas horas de Live com banqueiros, empresários e economistas na noite deste domingo, 27. Ele, que se retirou do jogo eleitoral para substituir Fausto Silva aos domingos na programação da TV Globo, defendeu a importância de outros eventuais candidatos às eleições de 2022 abrirem mão da disputa em favor da construção de uma terceira via no Brasil.

“Minha saída vai abrir espaço. A gente vai ter de chegar num só... O poder a qualquer preço não funciona, o ego... Temos de abrir mão da candidatura pelo bem da eleição, ter uma terceira via”, disse Huck, durante live, promovida neste domingo pelo Parlatório, uma organização sem fins lucrativos.

Sem querer “fulanizar” a discussão, ou seja, apontar culpados, Huck afirmou que “gostaria muito de um governo diferente do que está aí”, que prega a “colisão”. Alertou, contudo, que será difícil chegar à perfeição, mas que a busca tem de ser pela união do maior número de vertentes, indo do centro-esquerda para o centro-direita.

“Não terá perfeição. A perfeição

não terá capacidade eleitoral no ano que vem. Precisamos de um governo capaz de consertar estragos desses últimos anos e que estamos vivendo agora”, destacou Huck.

Para Huck, o Brasil não tem agenda e “atira para qualquer lado”. Ele reforçou, por diversas vezes, a importância que a defesa e o respeito à democracia terão nas eleições de 2022. Na sua visão, a democracia “está em risco no Brasil”, com um dos poderes atuando de maneira “muito controversa e muito pouco produtiva”, em referência ao governo de Jair Bolsonaro, mas sem citá-lo. Para ele, a desinformação virou um “modo de governar”, o que classificou como “perigosíssimo”.

“Antes de janeiro de 2023, teremos entre outubro e novembro de 2022 uma discussão muito importante quanto à defesa da democracia, nossa maior riqueza das últimas décadas. Será uma luta entre os que são a favor da democracia e aqueles que não são”.

Ao criticar os extremos, Huck afirmou que o País precisa de projetos “populares” e não “populistas”. Para ele, a terceira via para ter sucesso tem de se conectar com as ruas, com os brasileiros, e que é necessário acabar com a “desigualdade de oportunida-

des” que separa ricos e pobres no País.

Questionado sobre temas atuais em discussão no governo Bolsonaro, o apresentador se disse favorável à privatização da Eletrobras e à reforma tributária. No primeiro, contudo, criticou o surgimento de “jabutis” – trechos estranhos ao teor da proposta original. Já no segundo, disse que é necessário “tributar a preguiça”, numa referência à cobrança de impostos aos donos de fortunas e heranças, que, na sua visão, não produzem riqueza ao País.

Além das eleições presidenciais, Huck chamou atenção para a necessidade da formação de boas lideranças nos estados e o fortalecimento do “sarrafo ético” no Senado e na Câmara dos Deputados. “Não fossem os governadores e prefeitos, estaríamos mais estropiados ainda na pandemia”. Organizada pelo Parlatório, a Live contou com participantes como os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer; banqueiros como o presidente do Credit Suisse no Brasil, José Olympio, e do UBS, Sylvia Coutinho; os ex-ministros Luiz Henrique Mandetta e Luiz Fernando Furlan, além de empresários como Chaim Zaher, Jorge Gerda, dentre outros.



São Luís, quarta-feira, 30 de junho de 2021

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## CPI dos combustíveis entra em fase decisiva

Com o fim do decreto que suspende as atividades presenciais na Assembleia Legislativa do Maranhão, as oitivas da CPI dos combustíveis serão retomadas hoje

Com o fim do decreto que suspende as atividades presenciais na Assembleia Legislativa do Maranhão, as oitivas da CPI dos combustíveis serão retomadas hoje (30). Por meio de um comunicado, o Presidente da CPI, deputado Duarte Jr, confirmou a convocação das testemunhas, que já devem ouvir logo no primeiro dia de volta aos trabalhos.

De acordo como o comunicado, estão convocados: Rafaely de Jesus Sousa Carvalho, representante do Posto Joyce VII, além dos representantes das distribuidoras Ipiranga e Petrobras, respectivamente, Guido Rogério M. Silveira Filho e Alexandre de Lima Ferreira.

Até o momento, foram realizadas 13 reuniões na Comissão Parlamentar de Inquérito, dentre as quais foram aprovados vários requerimentos de testemunhas. Um dos depoentes foi Leopoldo Santos, Presidente do Sindicato de Revendedores de Combustíveis do Maranhão (Sindicombustíveis), que entre outras coisas, afirmou que a redução no ICMS por parte do Governo do Estado, não representaria uma consequente diminuição dos valores cobrados pelos combustíveis.

Com mais de 100 dias da abertura da CPI, que foi iniciada em 15 de março, foram constatados vários indícios de crimes e de abusos contra os direitos do consumidor. Esses indícios irão fazer parte de um relatório que será entregue à justiça ao fim da CPI, que deve ser concluída até 15 de julho.

Alguns desses indícios já foram divulgados nas redes sociais, com o ar-



## JÁ FORAM REALIZADAS 13 REUNIÕES NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

gumento de ser a abertura da “Caixa Preta da CPI”, para dar esclarecimentos à população sobre os rumos tomados pelas investigações e chamando os cidadãos para fortalecer a luta contra esses possíveis abusos.

## Confira alguns desses indícios:

Na Av. dos Holandeses, em 29/12/2020, 03 postos (POSTO NATUREZA OLHO D'ÁGUA, POSTO BONAZO, POSTO AMERICANO), aumentaram o preço dos combustíveis no dia da autorização da Petrobrás, porém, efetuaram a majoração do preço com estoque antigo. Destes 03, 02 postos (POSTO NATUREZA OLHO D'ÁGUA, POSTO BONAZO) aumentaram para o mesmo valor (R\$ 4,599) e 01 (POSTO AMERICANO) para valor semelhante (R\$ 4,589), com um centavo de diferença.

Ainda na Av. dos Holandeses, em 08/02/2021, um dia antes da autorização de aumento pela Petrobrás, 02

postos (Posto Bonazo e Posto Rio São João) aumentaram os preços para o mesmo valor (R\$ 4,999), sem sequer terem adquirido combustível novo. Ou seja, ao ter notícia de que no dia seguinte ocorreria a autorização de preço pela Petrobrás, estes postos aumentaram o valor cobrado na bomba em cima de um produto antigo, comprado mais barato.

Na Av. Jerônimo de Albuquerque, em 18/02/2021, antes da autorização de aumento pela Petrobrás, 02 postos (POSTO PALOMA da Forquilha e Posto Natureza da Cohab) aumentaram os preços para o mesmo valor (R\$ 4,999), sem sequer terem adquirido combustível novo.

Por fim, ainda na Av. Jerônimo de Albuquerque, em 09/03/2021, 04 Postos (POSTO ALEMAR, POSTO MORAES CENTER, POSTO DUBAI IV, SHELL II da Cohab) aumentaram o preço dos combustíveis no dia da autorização da Petrobrás, porém, efetuaram a majoração do preço com estoque antigo.

## Poder

LUIZ CALCAGNO

»Cada vez mais nas mãos do principal bloco do Congresso, Bolsonaro pode ver desidratar o apoio do grupo em meio às denúncias que respingam no governo, ao aumento de protestos de rua e ao crescimento de Lula nas pesquisas de voto.



A CPI da Covid tornou-se a balança do Centrão na Câmara. Os trabalhos do colegiado passaram a servir de termômetro para que o bloco político mais poderoso do Congresso decida se continuará com o presidente Jair Bolsonaro. Principalmente, depois do depoimento à comissão do deputado Luis Miranda (DEM-DF) e do irmão dele, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda. Eles denunciaram um esquema de compra superfaturada da vacina Covaxin. O Centrão segue com o chefe do Planalto, mas o grupo não se comprometerá se o governo entrar em queda livre.

O namoro de Bolsonaro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), segue firme. Mas a dinâmica do relacionamento também mudou. Para cientistas políticos, o parlamentar assumiu como uma figura fiel ao presidente. Hoje, porém, a proeminência é do aliado e não do mandatário. Para completar o cenário, há a percepção, da parte de parlamentares, de que, apesar das constantes derrotas em votações, o vento está soprando a favor da oposição, com pesquisas mostrando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva bem-avaliado, enquanto o chefe do Executivo vive o pior momento de sua gestão.

Para o deputado Fábio Trad (PSD-MS), se a acusação contra Bolsonaro e seu líder de governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), se confirmarem, há forte risco de o mandatário perder a governabilidade. “A CPI, hoje, tem mais força do que o Centrão em termos de sustentação da governabilidade. Se a CPI encontrar provas da culpa do presidente e de líderes do bloco nesses fatos, isso tem potencial de desidratar a relação, e o Centrão vai procurar o caminho”, frisou. “O vento, hoje, sopra a favor da oposição. Até o dia anterior ao depoimento dos irmãos Miranda, tínhamos uma CPI da imprudência sanitária. E, agora, é a CPI da provável prevaricação do presidente.”

O líder do PT na Câmara, Bohn Gass (RS), confirmou que a oposição trabalha com insistência para quebrar essa liga. “A Câmara não pode cancelar a crueldade do governo Bolsonaro. Acredito que esse quadro vai começar a mudar. Ele sabia que Ricardo Barros estava envolvido. Não fez nada, manteve o líder. Não é possível que o Parlamento vá se submeter a essa lógica”, criticou. A oposição entregará, na quarta-feira, um “superpedido” de impeachment contra o chefe do Planalto e organiza manifestações para o próximo sábado.

O petista destacou, no entanto, que a deterioração da relação entre o presidente e o Centrão é um processo. “O certo é que os dois movimentos estão acontecendo, a comprovação das maracatuaias e o desgaste de Bolsonaro na sociedade. E, na medida em que for comprovado, aumentará mais o desgaste. Um terceiro elemento são as mobilizações sociais, que estão crescendo”, ressaltou. O vice-líder do governo, Evair de Melo (PP-ES), negou o quadro. “A base está sólida e organizada. O impacto da CPI é zero. Essa conversa que deputados da base estão insatisfeitos... É claro que tem alguém que está fazendo velha política e não está conseguindo. Por estar filiado a partido da base, se diz base, mas nunca foi. O modelo objetivo do governo não satisfaz”, rebateu.

## Eleições

Na visão do estrategista político Orlando Thomé, o povo nas ruas é uma preocupação, mas a distância até as eleições em 2022 conta a favor de Bolsonaro. “O que pode mudar essa balança é a denúncia em relação à corrupção no caso da Covaxin. Mas ainda é muito difícil saber o alcance delas”, disse. “É importante a reação do governo com a coletiva da semana passada, do ministro Onyx Lorenzoni (Secretaria-Geral da Presidência) e de Elcio Franco (assessor da Casa Civil), que indica que isso pode ser um calcanhar de aquiles. Mas, se porventura não se criarem as condições para o impeachment, minha opinião é que o presidente recupera a queda que teve, pois tem uma base sólida de apoiadores na faixa acima de 25%.” Para o analista político Melillo Dinis, do portal Inteligência Política, o rompimento entre Bolsonaro e Lira não é questão de “se”, mas de “quando”.

“O namoro já mudou. Antigamente, o Lira é que, para ser eleito e construir as suas relações internas e externas à Câmara, era fiel a Bolsonaro. Com o passar dos meses, é Bolsonaro que, cada vez mais, precisa ser fiel a Lira. E ambos vão trair um ao outro”, arriscou.

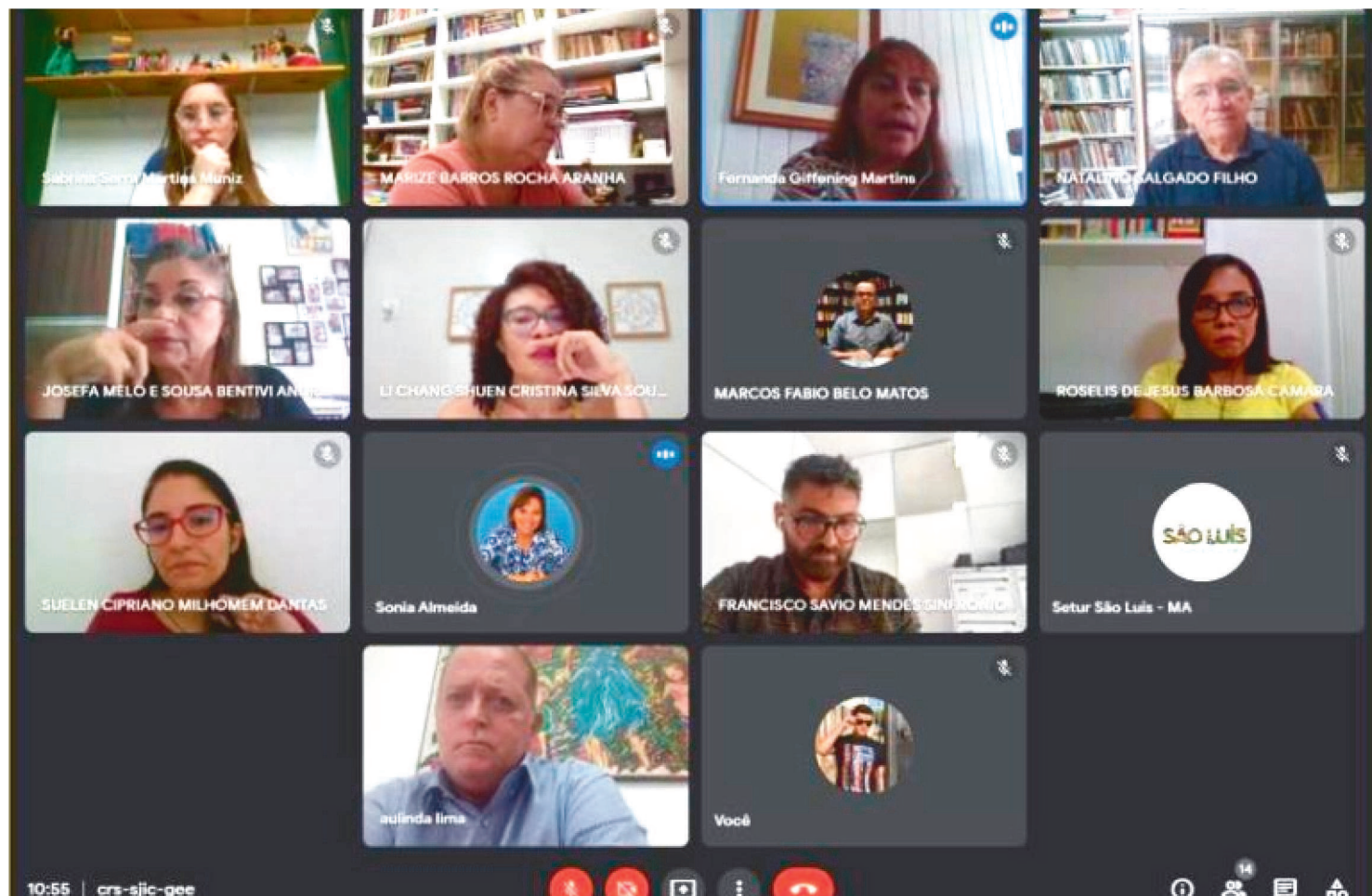
Na opinião de Dinis, a postura crítica ao governo, do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), é uma das evidências. “Ele bateu tanto no Bolsonaro, sendo da base, que nem precisa de oposição. Se o vice-presidente, homem de confiança de Lira, já está vociferando esse conjunto de críticas e impropérios, imagine o deputado de perfil baixo que não é líder”, comparou.

## Ameaças

Em pronunciamento na semana passada, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, acompanhado do assessor da Casa Civil Elcio Franco, rebateu as denúncias dos irmãos Miranda. Ele negou superfaturamento do contrato da Covaxin e disse que não houve favorecimento a ninguém. Lorenzoni afirmou que o governo pedirá abertura de investigação pela Polícia Federal, pelo Ministério Público e pela Controladoria-Geral da União (CGU) sobre as declarações do deputado Luis Miranda. “O senhor vai explicar e pagar pela irresponsabilidade, pela má-fé, pela denúncia caluniosa e pela produção de provas falsas”, ameaçou.

## CASA DAS NAÇÕES

## Prefeitura e UFMA planejam espaço a radicados



## SABEMOS QUE SÃO LUÍS TEM COMUNIDADES DE OUTROS PAÍSES, COMO A ALEMÃ, A JAPONESA E PAÍSES DA ÁFRICA, POR EXEMPLO

Tendo como objetivo valorizar as comunidades de outros países que fazem parte da história da capital maranhense, a Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de Turismo (Setur) e de Cultura (Secult), está dialogando com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a fim de criar a Casa das Nações. Para tratar sobre o assunto, foi realizada, nesta sexta-feira (25), uma reunião virtual entre os órgãos municipal e federal.

“Nós sabemos que São Luís tem comunidades de outros países, como a alemã, a japonesa e de vários países da África, por exemplo. Com a criação da Casa das Nações, poderemos reu-

nir em um espaço, diversas informações sobre como essas pessoas chegaram aqui e suas relações e contribuições para a história local. Esse resgate é importante para entendermos quem somos e a Prefeitura dará apoio para que o projeto seja sucesso”, explicou a secretária adjunta de Turismo de São Luís, Sabrina Martins, que participou da reunião.

O reitor da UFMA, Natalino Salgado, destacou que essa ação é relevante também para a universidade. “Temos um corpo técnico que estuda as comunidades, a história local. Será muito interessante poder contribuir com este projeto. Podemos começar ma-

peando países que enviaram pessoas para São Luís, entrar em contato com essas comunidades e, posteriormente, chegarmos ao espaço físico para valorizar essas culturas também”, disse o reitor.

O projeto Casa das Nações reunirá, em um espaço físico, a história de São Luís voltada para comunidades de outros países que vivem na cidade. Com isso, pretende-se resgatar a história local e observar como essas comunidades influenciam em diversos setores da sociedade com as suas tradições, cultura, gastronomia, religiosidade e demais aspectos.





## Ruídos na comunicação

Na tormenta causada no Brasil pela pandemia, que já ceifou mais de meio milhão de vidas e sacrificará ainda muitas outras, um dos grandes problemas para o combate mais efetivo ao novo coronavírus tem sido, com certeza, a comunicação — ou a falta dela, ou, pior, a divulgação de informações inconfiáveis — do governo federal com a população.

A falha foi reconhecida recentemente pelo próprio vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, que admitiu a carência de uma comunicação eficiente do governo com os brasileiros. Para Mourão, um grande equívoco foi a não promoção de campanhas de esclarecimento sobre a vacinação e também sobre a própria doença.

“Eu acho que este foi o grande erro: (não ter feito) uma campanha de esclarecimento firme, como tivemos no passado, de outras vacinas. Então, uma campanha de esclarecimento da população sobre a realidade da doença, orientações o tempo todo para a população”, disse Mourão. “Eu acho que isso teria sido um trabalho eficiente do nosso governo”, acrescentou o vice.

De fato, desde o início da pandemia, o

que houve com frequência por parte do presidente Jair Bolsonaro, bem como de outros integrantes e aliados do governo, foram questionamentos quanto aos efeitos da vacina, desprezo ao uso de máscaras, recomendação de tratamento precoce com medicamentos sem eficácia e críticas às medidas de isolamento social para conter a propagação do vírus.

Em meio à comunicação truncada, que alimenta a enxurrada de fake news sobre a doença a inundar as redes sociais, chegou-se ao cúmulo de um auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) ter produzido um relatório falso dando conta de que as mortes por covid-19 no país estariam superestimadas em até 50%. Isso porque os números teriam sido inflados propositalmente por governadores e prefeitos em busca de mais verbas federais. Embora desmentido pelo TCU, que afastou e mandou investigar o auditor, o relatório foi citado várias vezes publicamente por Bolsonaro.

Além da falha na orientação à população, faltou ainda uma coordenação central de combate à pandemia. Assim, restou a cada

estado e município, respaldados pelo Supremo Tribunal Federal, adotar as medidas que julgassem necessárias para garantir distanciamento social, na tentativa de barrar o avanço do vírus. O resultado dessa ação fragmentada foi que, enquanto a situação era amenizada em alguns locais, explodia em outros, em quadro de evidente descontrole.

Agora, quando a vacinação ainda segue em ritmo mais lento que o desejável, e a ameaça de uma terceira onda da pandemia é real, como alertam infectologistas, seria recomendável uma comunicação eficiente, correta e única aos brasileiros por parte do governo federal, sem informações contraditórias que acabam favorecendo a disseminação de fake news.

Também seria conveniente a busca de uma sintonia entre a União e os demais entes federativos, para atuação em parceria no combate à proliferação do vírus, de modo a evitar a volta das tristes cenas de gente morrendo aos milhares, por colapso no atendimento hospitalar, e de cemitérios fazendo grandes sepultamentos coletivos.

## Reforma tributária, o caminho do Brasil que queremos

OSMAR RONCOLATO PINHO

Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL) e vice-presidente da Federação Latinoamericana de Leasing (Felalease).

Essencial para o Brasil alcançar o tão sonhado crescimento econômico, a reforma tributária precisa finalmente sair do campo das propostas e promessas. Só assim será possível estabelecer as condições sustentáveis para a geração de emprego e renda. Agravado por meses seguidos de pandemia, o desemprego assola 14 milhões de brasileiros, o que confere, mais do que nunca, um sentido de urgência a essa importante reforma.

O baixo crescimento brasileiro perpetua-se no nível máximo da carga tributária suportada, resultado da total falência do nosso sistema tributário. Um sistema tributário que figura entre os mais complexos do mundo, que peca pela cumulatividade, onerando a produção de bens e serviços e gerando insegurança jurídica, objeto de gigantesco contencioso em nossos tribunais administrativos e judiciais.

Em 2020, a carga tributária bruta representou 31,64% do Produto Interno Bruto (PIB), ligeira redução em relação a 2019 (32,52%), influenciada pela fraqueza do PIB, resultado da covid-19, que castigou a economia global. A necessidade voraz de arrecadação decorre da exagerada ineficiência da máquina pública, originando cada vez mais rombos nas contas públicas que são cobertos com aumento dos tributos.

Diante dessas históricas distorções, a dívida bruta do setor público — uma das principais formas de comparação internacional — avançou em 2020 para 89,3% do PIB. É o maior percentual da série do Banco Central, situação que se reflete nos juros pagos para o seu financiamento, reduzindo sensivelmente os investimentos e elevando a taxa de juros cobrada dos tomadores em geral. Para melhorar o ambiente de negócios e reduzir as desigualdades, é urgente assegurar um modelo tributário desapegado de tudo que existe hoje, um modelo que contemple princípios básicos.

O primeiro deles é o princípio da neutralidade, em que os tributos devem ser aplica-

dos, minimizando sua interferência na decisão dos agentes econômicos, como forma de evitar a criação de assimetrias competitivas em diferentes mercados. O princípio da equidade visa criar uma distribuição mais justa dos recursos na sociedade, sem ônus excessivo entre os indivíduos. Pelo princípio da progressividade, a tributação deve se elevar de acordo com a capacidade da renda, para a obtenção de maior equidade entre os contribuintes. E, finalmente, há o princípio da simplicidade, tanto pelo ente público como privado, em que se deve buscar a facilidade e a simplicidade na arrecadação — e, ao mesmo tempo, não impor maior custo fiscalizatório por parte da máquina pública — e a facilidade do entendimento e a redução da multiplicidade de tributos, razão da complexidade regulatória hoje imposta a toda a sociedade.

A Comissão Mista do Congresso, que analisou as Propostas de Emenda Constitucional (PEC), que tratam do tema, buscou unificar cinco tributos, apresentando a seguinte justificativa em seu relatório: “para modernizar e simplificar o sistema tributário, dar mais transparência aos cidadãos sobre o quanto lhes é cobrado a título de impostos, combater a regressividade tributária, findar a guerra fiscal e garantir aos entes tributantes a receita necessária ao desempenho de seu papel constitucional, com o estabelecimento de um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), complementado pelo Imposto Seletivo”. O IBS teria o mesmo papel do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), modelo adotado em mais de 150 países e recomendado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) como forma de reduzir as desigualdades.

A perda de competitividade da economia tem se agravado, como revela o ranking Doing Business 2020, do Banco Mundial, que mede a facilidade de fazer negócios. O Brasil desceu para a 124ª posição no último relatório, de um total de 190 países avaliados. Nos demais tópicos, o país também amarga posições pouco invejáveis: 138ª em processos de abertura de empresas; 104ª na obtenção de crédito; 184ª em processo de pagamento de impostos e 77ª posição no processo de resolução de insolvência. O ranking retrata a dificuldade de sobrevivência

das empresas e dos investidores nacionais e, sobretudo, os estrangeiros, para a consecução de negócios.

A reforma tributária é imperativa para retomar a curva de crescimento e ampliar a oferta de crédito, pavimentando o caminho para um ciclo virtuoso. No Brasil, o crédito tem uma participação de 54,2% em relação ao PIB, fatia pequena ante a média dos países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 147%.

Todas essas distorções estruturais provocam uma redução expressiva dos investimentos necessários para o país alcançar um crescimento econômico consistente. A insuficiência de investimentos para a expansão da atividade fica evidente quando se olha a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), calculada pelo IBGE, que ficou em 16,4% em 2020.

A tramitação das PECs no Congresso deve atender os princípios e as condições citadas acima, sem o que, novamente, perde-se a oportunidade de buscar soluções perenes para o crescimento da economia. Não se deve apenas aglutinar tributos e manter a carga tributária como é hoje, sem eliminar os efeitos e distorções que provocam as assimetrias e alocações ineficientes, tanto para as pessoas como para as empresas.

O sistema financeiro nacional tem muito a contribuir para o incremento do crédito, proporcionando as condições para acelerar o crescimento econômico. Para que o setor financeiro possa cumprir plenamente seu papel de oferecer crédito, a reforma tributária deve remover as distorções que impactam na formação do spread bancário, limitando a tributação com base exclusivamente nos serviços financeiros, aqueles remunerados por tarifas e comissões.

É o momento de revermos a tributação sobre a intermediação financeira, que aumenta o custo do crédito, onera o tomador e reflete um modelo que não é adotado pela maioria dos países que já implantaram o IVA, que aqui será denominado IBS. Governantes e congressistas vêm e vão ao longo do tempo, mas o Estado permanece. É de interesse do Estado rever o sistema tributário. O Brasil que queremos ainda é possível.

## O papel da pandemia para o avanço da inteligência artificial nas empresas

BRUNO RAMOS

Founder e CEO global da HartB, startup de soluções inovadoras que utilizam a inteligência humana para transformar dados em informações de valor

A avalanche de dados e a utilização de algoritmos na tomada de decisão tornaram-se cada vez mais presentes na rotina das companhias. O avanço da pandemia e, conseqüentemente, o isolamento social, têm acelerado ainda mais este processo de transformação digital dentro das organizações, conforme apontam os dados levantados pela Morning Consult, com profissionais de TI de diversas empresas do Brasil. Segundo o estudo, mais de 40% dos entrevistados afirmam que, no último ano, foram implementadas ferramentas de inteligência artificial (AI) nas empresas em que trabalham.

Um dos fatores que impulsionaram este crescimento foi a queda na receita das empresas provocada pela pandemia e a busca por tecnologias mais eficientes que conseguissem manter a rentabilidade do negócio, diminuindo custos e aumentando a receita da organização.

De acordo com a recente pesquisa da McKinsey & Company sobre inteligência artificial, o crescimento da receita das empresas está diretamente relacionado à utilização de AI, uma vez que 70% dos executivos entrevistados relatam que a adoção de soluções de Inteligência Artificial é responsável por parte do aumento do EBIT. Destes, 22% afirmam que mais de 5% deste crescimento pode ser atribuído a este modelo de tecnologia. Além disso, a crescente necessidade de treinamento e conscientização da liderança quanto aos riscos e oportunidades da gestão remota também é um fator para o avanço da inteligência artificial nas empresas, uma vez que estas companhias passaram a buscar soluções com metodologias inovadoras para aumentar o engajamento e o desempenho dos colaboradores de uma forma geral.

Com experiências imersivas é possível identificar os gaps e mapear o que precisa ser aprimorado, oferecendo insumos para que estes problemas sejam resolvidos com mais facilidade. No atual ambiente competitivo de negócios, a tecnologia é um aspecto fundamental para tornar os procedimentos mais eficientes, tanto para as empresas quanto para os clientes. Neste sentido, a inteligência artificial está se tornando cada vez mais acessível para que as organizações implementem estratégias inovadoras em suas diferentes áreas. A partir disso, a finalidade é proporcionar melhores experiências ao usuário, uma conectividade mais ampla e uma gestão mais eficiente e confiável, tudo com os recursos já disponíveis nestas ferramentas.

As ferramentas de inteligência artificial relacionadas aos departamentos de TI, como automação, controle de qualidade e segurança cibernética eram as áreas com maiores aplicações da tecnologia. No entanto, esse cenário está mudando. Para especialistas, o aperfeiçoamento da AI tornará cada vez mais simples a sua implementação nas mais diversas áreas das organizações. Em um futuro breve, tudo indica que dezenas de atividades serão transformadas para suprir uma nova demanda. Se por um lado, muitos acreditam que a máquina substituirá a mão de obra humana, outros afirmam que apenas vivenciaremos uma transformação e evolução das profissões.

Além disso, com base em informações das áreas de negócio, é o momento de reavaliar todas as estratégias de tecnologia e segurança da informação, incluindo o dimensionamento e a qualificação das equipes, a infraestrutura de TI, a adoção a soluções de Cloud Computing, a segurança dos dados corporativos, de negócios, e de terceiros e, ainda, a necessidade de inserir a transformação digital em produtos e serviços para otimizar a experiência do cliente e potencializar o negócio.

É claro que a implantação destas tecnologias esbarra em diversos gaps dentro das empresas, como a dificuldade de obter e compreender quais são os dados úteis e relevantes para o negócio, transformar a cultura organizacional da empresa, a falta de habilidades técnicas para implementação destas tecnologias, bem como maturidade empresarial para garantir a utilização de inteligências artificiais seguindo os protocolos éticos e legais.

Dessa forma, uma das possíveis soluções para atravessar essas barreiras é buscar no mercado empresas especializadas que possam auxiliar a digitalização do negócio, transformando dados em informações relevantes, que tragam resultados valiosos para a tomada de decisão, bem como oferecer apoio para implementação e manutenção destas ferramentas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 98232-0262

ASSINATURAS  
(98) 9144-5645

FINANCEIRO  
(98) 9144-5626

COMERCIAL  
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br



São Luís, quarta-feira, 30 de junho de 2021

## TRATAMENTO DA COVID-19

# Capacetes Elmos são doados ao HU-UFMA

Os novos equipamentos para tratamento da covid-19 foram doados pelo Rotary Club em evento simbólico realizado no auditório da Unidade Presidente Dutra

Entre tantos atos de solidariedade presenciados na pandemia, o Hospital Universitário da UFMA, gerido pela Ebserh, pôde novamente ser contemplado com os frutos da generosidade. Dessa vez, foi com a doação de 30 capacetes elmos, dispositivo desenvolvido para oferecer oxigênio em alto fluxo para pacientes internados com insuficiência respiratória aguda por Covid-19. Os novos equipamentos foram doados pelo Rotary Club em evento simbólico realizado no auditório da Unidade Presidente Dutra.

Representantes do Rotary Club fizeram questão de realizar a entrega dos capacetes para a superintendente do HU-UFMA, Joyce Santos Lages e a equipe de governança do hospital. Teve a participação também no formato online do reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado Filho e do governador do Distrito 4490 do Rotary, Renê Ribeiro da Cruz.

A iniciativa solidária integra o projeto "Elmo - Ar para quem precisa", desenvolvido pelo Rotary Club Fortaleza Alagadiço em parceria com dois distritos dos Estados Unidos.

O reitor da UFMA, Natalino Salgado Filho, destacou a alegria em ter o HU-UFMA como um dos hospitais contemplados. "A todos vocês a nossa alegria, a nossa satisfação e a nossa gratidão por essa grande iniciativa que tomaram em colegiado. O Hospital Universitário é uma potência científica de atendimento em saúde e esses equipamentos são extremamente necessários nesse momento tão terrível que estamos vivendo, com tantas



30 CAPACETES ELMOS PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 FORAM DOADOS

vidas ceifadas. Que estejamos juntos em outras parcerias, sempre ajudando o próximo, seja na educação ou salvando vidas".

Para a superintendente, Joyce Santos Lages esse momento é de comunidade, pois são duas instituições que hoje dão as mãos.

"Os equipamentos que vocês doam hoje beneficiarão muitos pacientes. Vamos nos dispor, com a nossa expertise, a ajudar os municípios que necessitem de ajuda técnica para uso do equipamento. Essa ajuda veio em uma hora muito precisa e fundamental".

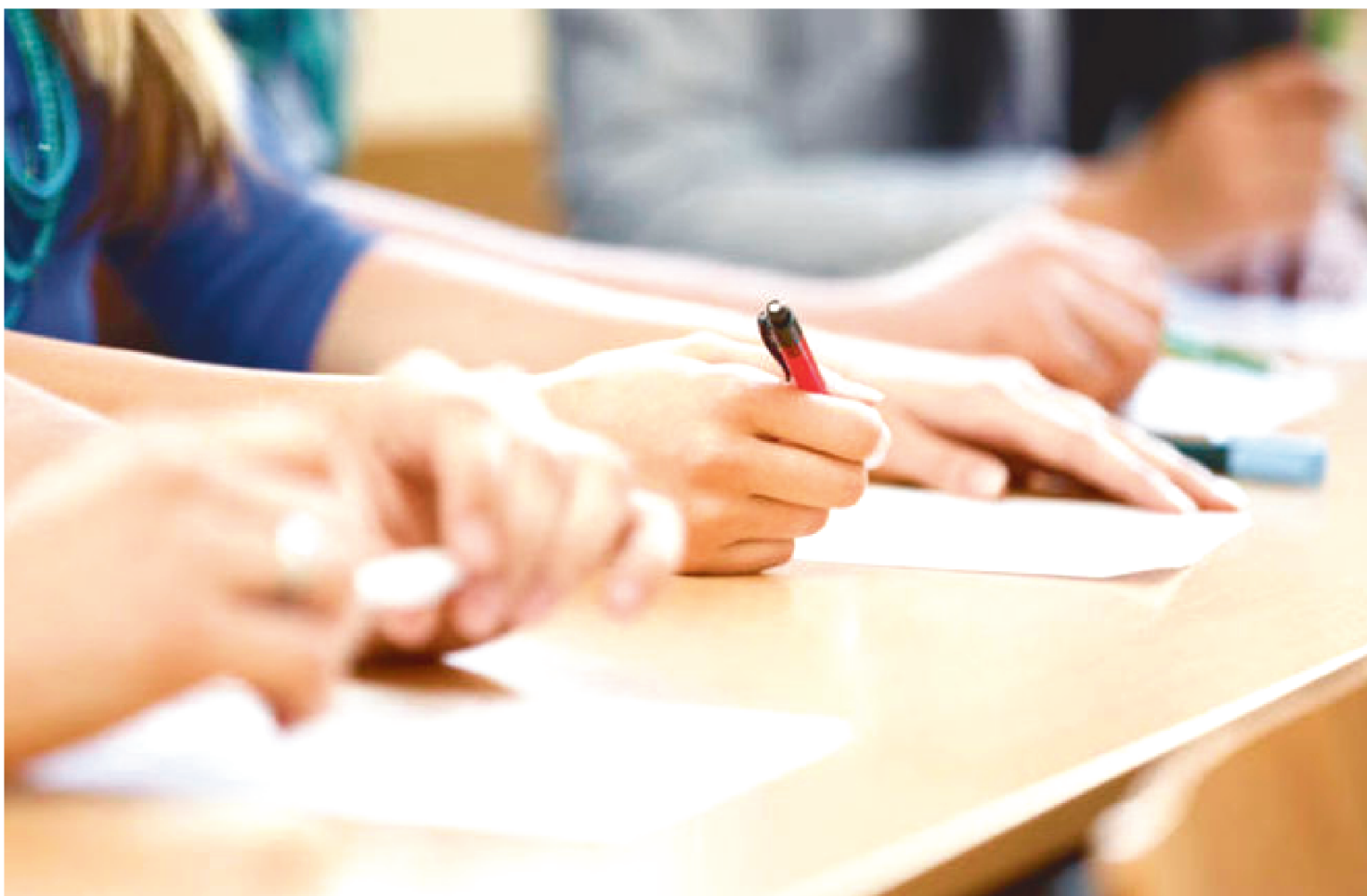
O governador do Distrito 4490 do Rotary, Renê Ribeiro da Cruz explicou

como eles se organizaram para dar vida a essa iniciativa.

"Acertamos em fazer essa doação ao HU, como resultado do projeto feito pelo Rotary Club Alagadiço que iniciou em fevereiro e conseguiu juntar 44 mil dólares para a compra dos 150 capacetes Elmos feitos em Fortaleza pelo projeto Salvando Vidas. Serão 30 capacetes entregues ao HU e ficamos muito felizes com essa doação que ajudará a salvar muitas vidas. Segundo estudos feitos pela Anvisa, aponta que 61% dos pacientes acometidos pela Covid, que usam o Elmo não precisam de intubação. Então só tenho a agradecer aos companheiros por participarem desse grande projeto".

## SELETIVO

## IFMA abre vagas para professores em Bacabal



PARA PARTICIPAR, OS INTERESSADOS DEVEM SE INSCREVER ATÉ ÀS 23H59 DO DIA 1º DE JULHO DE 2021, VIA INTERNET

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) anuncia a realização do novo Processo Seletivo Simplificado de nível superior que tem como objetivo a contratação temporária de professores substitutos para o magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.

Serão preenchidas duas vagas, além da formação de cadastro reserva, dentre os docentes nas áreas/disciplinas de letras/português (1) e letras/português/libras (1), os quais, ao serem admitidos, deverão desempenhar atividades no campus de Bacabal, em regime de trabalho semanal de 40 horas, com remuneração men-

sal no valor de R\$ 3.117,22, podendo ser acrescidos do valor da retribuição por titulação que pode alternar de R\$ 186,42 a R\$ 2.580,39, além de auxílio-alimentação de R\$ 458 e de vantagens, benefícios e adicionais previstos na legislação.

Para participar, os interessados devem efetuar as inscrições vão até às 23h59 do dia 1º de julho do mesmo ano, exclusivamente via internet, no site do IFMA, mediante pagamento da taxa de participação no valor de R\$ 80. Não haverá isenção do valor da inscrição e em nenhuma hipótese haverá devolução do valor pago.

A avaliação dos participantes ins-

critos, conforme descrito no edital, consistirá em duas etapas distintas compostas por uma prova didática, de caráter eliminatório e classificatório, caracterizada em uma aula expositiva sobre o tema sorteado, com duração mínima de 40 e máxima de 45 minutos, prevista para ocorrer de forma virtual nos dias 14 e 15 de julho de 2021, e uma prova de títulos, de caráter classificatório.

Vale ressaltar ainda que o processo Seletivo terá validade de um ano e poderá ser prorrogado por igual período, conforme conveniência e oportunidade da Administração do Instituto Federal.

## CASO MARIANA COSTA

## Júri de Lucas Porto marcado para hoje

Será nesta quarta-feira (30), o julgamento de Lucas Leite Ribeiro Porto, denunciado pelo homicídio da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, ocorrido no dia 13 de novembro de 2016, no interior do apartamento na vítima, no bairro do Turu. O julgamento será no 4º Tribunal do Júri de São Luís, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) e está previsto para ocorrer durante mais de um dia.



O julgamento será presidido pelo juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior, e foi remarcado no último dia 24 de maio depois que o júri foi adiado após o advogado de defesa de Lucas Porto, Ricardo Ponzetto, abandonar o plenário antes de começar o sorteio dos jurados. Na ocasião, dos 7 advogados de defesa habilitados para o júri, apenas Ricardo compareceu. O outro júri já havia sido marcado para o dia 24 de fevereiro, mas também foi adiado.

O juiz Heluy Júnior, responsável pelo caso, concedeu o prazo de 10 dias para o réu constituir novo advogado e, caso não faça isso, será designado um defensor público para fazer a defesa do acusado. Também foi aplicado multa no valor de 100 salários mínimos para ressarcimento ao erário.

Na ocasião, antes de iniciar o julgamento o juiz avaliou o pedido da defesa de adiamento alegando: querer as imagens 1 do local do crime que está num HD e que diz não ter tido acesso; querer acesso às mensagens do celular da vítima; querer acesso à perícia técnica que foi feita recentemente no 10º andar do prédio onde ocorreu o crime; querer o desaforamento do júri (que seja feito em outra capital do país ou cidade/comarca do Maranhão em que não tenha acesso à comunicação).

O juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior indeferiu todos os pedidos e decidiu manter o júri. Porém, por volta de 12h, no intervalo que o juiz deu para iniciar a sessão e pouco antes de começar o sorteio dos jurados, o advogado deixou o plenário e não mais retornou. "A sessão foi oficialmente instalada, tínhamos um quórum, foi dado início do processo, foi lida a denúncia para que todos soubessem o que estava sendo julgado, então quando teve o intervalo para que as testemunhas, os peritos que foram indicados pelas partes fossem recolhidos em salas próprias, naquele intervalo, a defesa não retornou mais", disse o juiz.

*A sessão foi oficialmente instalada, tínhamos um quórum, foi dado início do processo, foi lida a denúncia para que todos soubessem o que estava sendo julgado.*

### Relembre o caso



O ano era 2016. Era um domingo à tarde do dia 13 de novembro, quando a publicitária Mariana Costa, 33 anos, foi encontrada em seu quarto, na sua cama, sem vida, em um crime que chocou a população. O acusado do crime brutal? As investigações e laudos periciais apontaram que ela foi estuprada e assassinada por sufocamento - dias depois o seu cunhado, Lucas Porto, confessou a autoria dos crimes de estupro e asfixia.

Lucas Porto era casado com a irmã de Mariana. O suspeito segue preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A denúncia de homicídio teve quatro qualificadoras: morte por asfixia, causada por recurso que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima, praticado por ocultar outro crime (estupro) e feminicídio.



## ASTRAZENECA

# 3ª dose produz forte resposta imune

O estudo, da Universidade de Oxford, mostrou que uma terceira dose da vacina aumenta as respostas imunes de anticorpos e de células T

Uma terceira dose da vacina contra covid-19, produzida pela AstraZeneca com a Universidade de Oxford, produz forte resposta imune, disseram pesquisadores nesta semana, acrescentando que ainda não há evidências de que essa dose de reforço é necessária, especialmente devido à falta de vacinas em alguns países.

O estudo, da Universidade de Oxford, mostrou que uma terceira dose da vacina aumenta as respostas imunes de anticorpos e de células T. Ao mesmo tempo, a aplicação da segunda dose pode ser adiada para até 45 semanas após a aplicação da primeira e, ainda assim, levar a um aprimoramento da resposta imune.

O governo do Reino Unido diz que analisa planos para uma campanha de aplicação de doses de reforço no outono do Hemisfério Norte, com três quintos dos adultos já com as duas doses de vacinas contra covid-19 apli-

cadadas.

Andrew Pollard, diretor do Grupo de Vacinas de Oxford, afirmou que as evidências de que a vacina protege contra as variantes existentes por um período sustentável significam que uma dose de reforço pode não ser necessária.

“Temos de estar numa posição em que podemos aplicar a dose de reforço caso isso se mostre necessário. Não temos, no entanto, nenhuma exigência de que será”, disse ele a jornalistas.

“Neste momento, com uma alta taxa de proteção na população do Reino Unido e nenhuma evidência de que isso foi perdido, aplicar terceira dose no Reino Unido, enquanto outros países têm zero dose, não é aceitável.”

Estudos anteriores mostraram que a vacina, criada pela Universidade de Oxford e licenciada pela AstraZeneca, tem eficácia maior quando o intervalo de aplicação entre as doses é amplia-

do para 12 semanas, em vez de quatro.

A pesquisa anunciada hoje foi divulgada sem a revisão de outros cientistas e analisou 30 participantes que receberam uma segunda dose tardia e 90 que receberam uma terceira dose. Todos os participantes tinham menos de 55 anos.

O estudo ajuda a amenizar preocupações de que vacinas contra covid-19 baseadas em vetores virais, como as da AstraZeneca e da Johnson & Johnson, possam perder sua potência se aplicações anuais forem necessárias, dado o risco de que o corpo produza resposta imune contra os vetores que carregam as informações genéticas da vacina. “Tem havido algumas preocupações de que não poderíamos usar essa vacina num regime de doses de reforço, e certamente não é isso que os dados estão sugerindo”, disse a autora do estudo Tereza Lamb, do Instituto Jenner, de Oxford, à Reuters.



## COROADINHO

## G10 Favelas faz distribuição de cestas básicas



SERÃO DISTRIBUÍDAS UM TOTAL DE 500 CESTAS BÁSICAS PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PELO G10 FAVELAS

Hoje, quarta-feira (30), famílias do bairro Coroadinho receberão cestas básicas distribuídas pelo G10 Favelas; bloco de líderes e empreendedores que atuam em comunidades de todo Brasil.

A ação acontece em parceria com o Instituto Brasil 200 e serão distribuídas um total de 500 cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade, já cadastradas pelos Presidentes de Rua; voluntários que atuam junto ao G10 Favelas nas cidades brasileiras em combate à fome.

As distribuições de cestas serão organizadas em locais com espaço para atender as famílias beneficiadas, respeitando todas as normas de segurança, dentre elas; utilização de medidor de temperatura e álcool gel, além da obrigatoriedade do uso de máscaras.

O evento contará, ainda, com a presença do Presidente do G10 Favelas, Gilson Rodrigues e do Coordenador Nacional do Comitê Presidentes de

Rua, Giva Pereira. O G10 Favelas também recebe doações para outras ações integradas, com distribuição de alimentos e materiais de higiene. Mais informações podem ser obtidas pelo site: [www.g10favelas.com.br](http://www.g10favelas.com.br).

### Sobre o G10 Favelas

Bloco de Líderes e Empreendedores de Impacto Social das Favelas que, assim como os países ricos do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido), uniu forças em prol do desenvolvimento econômico e social dessas áreas urbanas.

A exemplo dos grandes blocos econômicos, o G10 tem encontros regulares e termos de cooperação para que exista uma colheita de dados, acompanhamento das ações propostas e mensurado o real impacto social e crescimento gerado pelo bloco e seus parceiros.

A ideia do G10 Favelas é inspirar o

Brasil inteiro a olhar com atenção para as favelas, as tornando grandes polos de negócios atrativos para investimentos, assim transformando a 'exclusão' em startups e empreendimentos de impacto social de sucesso.

Com o objetivo de diminuir o impacto negativo do novo coronavírus nas comunidades do país, o G10 Favelas criou, em março de 2020, o 'Comitê das Favelas - Presidentes de Rua' que reúne uma série de ações para ajudar moradores de comunidades do país nesse momento de pandemia. A iniciativa ganhou destaque nacional e internacional e, no ano passado, ganhou o Prêmio Empreendedor Social da Folha de São Paulo 2020.

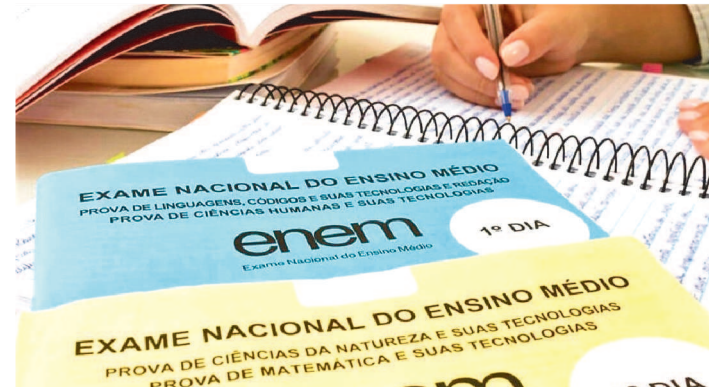
### Serviço:

- Data: 30/06
- Cidade: São Luís - MA
- Horário: 8h
- Quantidade: 500 cestas básicas
- Local: Campo do Burro Brabo - Bairro Coroadinho (Av. Amália Saldanha)

## MARANHÃO

## Ação para garantir isenção de taxa de inscrição no ENEM

Para garantir a isenção da taxa de inscrição a todos os estudantes egressos da rede pública do Maranhão no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sobretudo àqueles que faltaram às provas na edição anterior do exame, o Governo do Estado ingressará com uma ação judicial contra o Governo Federal para que todos estudantes ausentes tenham acesso ao benefício, em virtude do contexto pandêmico vivenciado no país.



De acordo com a Portaria 428/2021/MEC, os estudantes que não compareceram para a realização das provas perderão o benefício da gratuidade para a próxima edição do ENEM, salvo se justificar a sua ausência, por meio de atestado médico ou outro documento oficial que comprove a impossibilidade do seu comparecimento.

Para o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, essa medida tem caráter duplamente punitivo ao estudante que obteve a isenção do pagamento e que, em função do contexto vivenciado, não conseguiu comparecer à avaliação no ano anterior. “O MEC/INEP, mais uma vez, prejudica os estudantes oriundos de escolas públicas e impede aqueles que faltaram ao ENEM 2020, que teve a maior abstenção da história, devido ao difícil momento pandêmico que o mundo atravessa, de pedir a isenção para o ENEM 2021. Um completo desgoverno! Entraremos com uma ação contra o Governo Federal para garantir a isenção para todos os estudantes egressos da Educação Pública no Maranhão”, justificou.

*O MEC/INEP, mais uma vez, prejudica os estudantes oriundos de escolas públicas e impede aqueles que faltaram ao ENEM 2020, que teve a maior abstenção da história, devido ao difícil momento pandêmico que o mundo atravessa, de pedir a isenção para o ENEM 2021.*

Na ação, o Governo do Estado também ressalta que a manutenção da medida publicada em portaria ministerial infringe princípios básicos como o da razoabilidade e o da equidade, pois desconsidera a realidade vivenciada por milhões de estudantes que estiveram impossibilitados de participar do certame no ano anterior. “No Maranhão, a educação é prioridade porque o Governo do Estado compreende que esse é principal caminho para reduzir as desigualdades sociais e transformação da vida das pessoas, por isso lutaremos para garantir esse direito a todos os estudantes maranhenses”, explicou Felipe Camarão.



*No Maranhão, a educação é prioridade porque o Governo do Estado compreende que esse é principal caminho para reduzir as desigualdades sociais e transformação da vida das pessoas.*



São Luís, quarta-feira, 30 de junho de 2021

# Olimpíadas

# Como o vôlei chega em Tóquio

Na bagagem, um título e um vice. Se os olhos sempre quiseram enxergar além dos resultados imediatos, os passos se comprovam certos. Na Liga das Nações, em Rimini, na Itália, o Brasil se firmou como um dos favoritos ao pódio nas Olimpíadas de Tóquio. Não só a seleção masculina, campeã com uma campanha quase perfeita. Mas, também, a feminina, prata quando muitos apontavam um nível abaixo.



Ao embarcar para a Itália, as duas seleções levavam mais dúvidas do que certezas. A equipe masculina, abalada com a ausência do técnico Renan Dal Zotto, em recuperação da internação por coronavírus, parecia, é verdade, estar em um estágio mais avançado na preparação. Ainda precisava, porém, provar o favoritismo em quadra. E provou – não só pelo título, mas pelo desempenho na maior parte da competição. Zé Roberto carregava uma dúvida maior, muito pela incerteza diante de algumas ausências. Mas, nesta análise, vamos por partes.

## Seleção masculina brilha e mostra opções



Primeiro, a seleção masculina. É fácil elogiar quando se está no topo, é verdade. Mas esqueçam, por favor, o resultado. Durante a Liga das Nações, mesmo na ausência de Renan Dal Zotto, a base do time se revelou clara. A ideia de jogo já estava ali, mesmo sem o seu idealizador. Diante de alguns de seus maiores rivais em Tóquio, o Brasil se impôs com um jogo agressivo e muito volume.

Havia poucas dúvidas a resolver ao se pensar na lista olímpica. No meio de rede, Isac se fez valer da deixa de Maurício Souza e Lucão, que não entraram em quadra no início da Liga. No duelo particular pela terceira vaga no grupo, o central levou a melhor sobre Flávio. Bem no bloqueio, no ataque e no saque, aproveitou as chances e carimbou seu lugar na convocação. Entre os líberos, Thales sempre contou com a preferência da comissão. Maique teve algumas poucas chances, é verdade, mas parece estar sendo trabalhado para o próximo ciclo. Tem condições para isso.



Entre os que já estavam certos, Lucarelli e Leal se firmaram como pilares ofensivos do time. Foram muitos os jogos em que saíram de quadra como destaques na pontuação. Durante a Liga, evoluíram, também, no passe e deram segurança ao sistema defensivo da seleção. O jogo contra a Polônia é um exemplo. Nos momentos mais críticos, Douglas Souza e Maurício Borges também corresponderam. O Brasil, mais uma vez, se mostra bem servido nas pontas. Assim como Cachopa e Alan, boas opções no banco de reservas.

No meio, Maurício Souza fez uma ótima reta final de Liga. Lucão, que só entrou em quadra na última semana da fase de classificação, ainda precisa ganhar ritmo de jogo. Ainda assim, deu provas do já conhecido talento e do entrosamento com Bruninho. O levantador, aliás, brilhou. Com um repertório extenso na distribuição de jogo e essencial, também, na defesa, o capitão é, hoje, um dos melhores do mundo na posição. Não ter entrado na seleção da Liga é quase um insulto.

A melhor notícia da Liga, porém, tem nome. Em entrevista ao SporTV antes da disputa, Wallace disse não estar no melhor de sua forma. Ainda que tenha deixado a Turquia como destaque do campeonato local, o campeão olímpico reconheceu que o nível que encontraria nas Olimpíadas seria diferente. Precisava evoluir. E evoluiu. Depois de um início instável, terminou a competição como MVP e melhor oponente, ainda que dividindo o prêmio com o polonês Kurek. Se já não salta como no auge, Wallace esbanja talento na hora da definição das jogadas.

## Seleção feminina supera dificuldades e evolui



Vamos, então, para a seleção feminina. Mais uma vez, é preciso deixar o resultado de lado. Para o bem e para o mal. O saldo é muito positivo por diversos fatores – e o vice-campeonato, apesar do amargor da derrota para os Estados Unidos na final, é apenas um deles. O time de José Roberto Guimarães evoluiu como poucos esperavam.

A Liga feminina, é verdade, foi uma disputa muito mais enfraquecida em relação à masculina. Itália, Sérvia e China – esta na maior parte da competição – não foram à quadra com seus times titulares. Ainda assim, a seleção de Zé Roberto cresceu como time mesmo diante das dificuldades e mostrou mais força mesmo ao olharmos o passado pré-pandêmico.



Ao perder Thaisa, um de seus pilares e que pediu dispensa mesmo antes de a primeira convocação ser divul-

gada, Zé Roberto precisou se reinventar. Ainda que a bicampeã olímpica faça falta, a evolução do time passa por suas duas centrais titulares. Carol e Carol Gattaz foram dois dos grandes destaques do time na Liga das Nações. A dupla, essencial no estilo de jogo do técnico, se firmou na reta final. Mesmo nos jogos em que não foram tão efetivos no ataque, se mostraram essenciais no sistema de bloqueio-defesa.

Gabi e Fernanda Garay evoluíram durante a competição. Gabi, hoje, é parte fundamental do jogo brasileiro. Depois de uma ótima temporada na Turquia, mostrou ter evoluído na parte defensiva e se manteve decisiva no ataque. Garay, na ausência de Thaisa e Fabiana, é uma das líderes do elenco. Vai ser importante dentro e fora de quadra durante as Olimpíadas. No entanto, deve dar lugar a Natália no time titular.

A capitã, que sofreu uma lesão na mão durante um treino em Saquarema, só foi estreitar na reta final da Liga. Ainda precisa de ritmo de jogo, mas é outra referência do time. Zé Roberto, inclusive, foi criticado nas redes sociais por tirar Garay e colocar Natália em quadra na final contra as americanas. O foco, porém, não era apenas na final. Rumo a Tóquio, o técnico quis, com razão, dar tempo de jogo a uma de suas principais atletas. Os olhos, mais uma vez, quiseram enxergar além.

Tandara, em ótima forma, é a bola de segurança da seleção. Nos momentos mais difíceis, foi o desafogo de um time que preza pelo volume de jogo. Unanimidade, Macris evoluiu a cada partida rumo à estreia nas Olimpíadas. Camila Brait, por sua vez, fez uma competição quase perfeita. Depois de dois dolorosos cortes, cravou o nome em sua primeira lista olímpica. Mais do que nunca, fez por merecer a convocação.

Zé Roberto tinha mais dúvidas para montar a sua lista final. No caminho, precisou tomar escolhas que certamente não foram fáceis. É difícil abrir mão do talento de Sheilla, ainda que longe de sua melhor forma. Desde o início, porém, o técnico afirmou que a bicampeã olímpica precisaria evoluir, principalmente nas viradas de bola. Infelizmente, o tempo foi curto. Rosamaria fez por merecer a convocação sempre que entrou em quadra. Ana Cristina, ainda aos 17 anos, é a aposta para o futuro. Nas Olimpíadas, vai ter a chance de ganhar experiência de olho nas Olimpíadas de Paris, em 2024.



Dani Lins se esforçou, mas perdeu espaço na reta final para Roberta, que também fará sua estreia em Olimpíadas. Adenízia, outra campeã olímpica cortada na lista final, viu Bia ser mais regular durante a competição. Lorenne e Mayany, além de Nyeme, são outros nomes que terão de esperar mais um pouco por um lugar em um grupo olímpico.

O time de Zé Roberto ainda precisa de mais tempo para atingir seu melhor nível. Ainda que esteja atrás de seus principais rivais, porém, se credenciou, sim, a buscar um lugar no pódio no Japão. Diante da evolução em Rimini, as dúvidas, tão gritantes há pouco mais de um mês, já não assustam tanto assim.



## Livro

# Crimes que viraram clássicos da literatura



A literatura policial sempre fascinou leitores por sua narrativa arquitetada com categorias muito claras: personagem, investigação, demanda e conclusão. Na verdade, a escrita de suspense também se aproxima da psicanálise no sentido de que há sempre, em ambas, uma verdade encoberta a ser desvendada. Não à toa, o escritor italiano Leonardo Sciascia usava o suspense como veículo para falar sobre questões de identidade.

Dessa forma, a leitura de “Os piores crimes da revista New Yorker”, livro lançado pela jovem Editora Rua do Sabão e organizado por Felipe Damorim, é um bom ponto de partida para compreender alguns traços da psiquê americana. Trata-se da seleção de oito reportagens publicadas entre 1971 e 2017, todas escritas com texto apurado, marca registrada da revista, fundada em 1925.

Nada melhor que uma forma literária que permite ao leitor entrar nos aspectos mais obscuros da realidade, além do modelo narrativo aberto, que não se limita a narrar um assunto, mas permite ir além, à sociedade. Foi com esse olhar que Truman Capote escreveu a série de artigos publicados na New Yorker em 1965, que constituiriam a gênese de um livro clássico, “A sangue-frio”.

O relato dos fatos que cercavam o assassinato de um fazendeiro e sua família em uma pequena cidade do Kansas, em 1959, entrou para a história das relações entre jornalismo e literatura. Capote criou um texto apurado e definitivo sobre como um momento traumático pode marcar profundamente uma sociedade considerada provinciana. Lançou também um conjunto de regras básicas, que seria avidamente utilizado pelos seguidores do jornalismo literário no mundo inteiro.

As histórias de “Os piores crimes...” oferecem uma viagem literária por meio de uma indagação, da busca da verdade que justifique a própria escrita literária. Duas narrativas são conhecidas do brasileiro graças às versões cinematográficas que seus personagens inspiraram: o franco-atirador Chris Kyle, interpretado por Bradley Cooper no controverso “Sniper americano”, filme de Clint Eastwood, e o massacre dos estudantes de Columbine, retratado por Gus van Sant em “Elefante”.

Chris Kyle foi o mais bem-sucedido franco-atirador da história militar dos EUA, responsável por 160 mortes na Guerra do Iraque. Se tal cifra já não lhe inspirasse um duvidoso orgulho, ele ainda alimentou a controvérsia ao chamar os muçulmanos de “selvagens” nas páginas de seu livro de memórias. Considerado herói por muitos, Kyle, que sobreviveu a quatro perigosas idas ao Iraque, foi ironicamente assassinado em 2003, no Texas, por Routh, um perturbado veterano de guerra, a quem tentava ajudar. A trajetória de Kyle, marcada por glórias e o fim trágico, é narrada com precisão por Nicholas Schmidle em um dos maiores artigos reproduzidos no livro. O que se destaca é a objetividade do autor em preferir gastar uma ou duas linhas para descrever um crime, enquanto os motivos que levaram a pessoa a tal prática ocupam parágrafos e mais parágrafos.

Também complexo é o artigo assinado por Malcolm Gladwell, “Os limiares da violência”, que busca explicações sobre a popularização de atentados em escolas americanas. O início do texto já é perturbador: certa noite, uma mulher lavava louça quando notou um rapaz

em seu quintal. Ele usava capuz e não evitava as poças d’água enquanto caminhava até um depósito de alumínio.

A mulher ligou para a polícia, que, lá chegando, encontrou John LaDue, de 17 anos, rodeado por artefatos com que produziria coquetéis molotov, mas uma variante mais mortal do que a tradicional, usando óleo de motor e alcatrão em vez de gasolina. No quarto do rapaz, foi encontrado armamento pesado, com que ele pretendia assassinar o maior número possível de alunos da sua escola. Detalhe: a chacina começaria com sua família, para que conseguisse a maior quantidade possível de mortos.

#### Branco

“Tirroteios em escolas são um fenômeno moderno e envolvem principalmente jovens brancos”, escreve Malcom Gladwell. “E, não surpreendentemente, dada a disponibilidade imediata de armas nos Estados Unidos, o fenômeno é predominantemente americano.” Além disso, afirma, o difícil é enquadrar os atiradores em qualquer tipo de padrão. Afinal, se Evan Ramsey, que fuzilou duas pessoas em sua escola em Bethel, no Alasca, tinha vida caótica (mãe alcoólatra, ele foi abusado física e sexualmente), Kip Kinkel, que atirou nos pais, matou dois colegas e feriu 25 pessoas em sua escola, em Springfield, no Oregon, tinha família amorosa: era filho de professores tão queridos que 1,7 mil pessoas compareceram ao funeral deles. “Os massacres agora envolvem meninos que antes se contentavam em brincar com kits de química no porão”, observa Gladwell. “O problema não é a reserva infinita de rapazes profundamente perturbados dispostos a pensar em atos horríveis. É pior. É que os rapazes não precisam mais ser profundamente perturbados para contemplar atos horríveis.”

#### O mistério da memória falsa

Os mistérios da mente inspiram outro artigo fascinante, “Lembranças de um crime”, assinado por Rachel Aviv na New Yorker. Uma aposentada foi assassinada em 1989, em seu apartamento, no Nebraska. Logo, seis pessoas confessaram participação no crime, descrito com detalhes por todas. Condenadas, foram presas, mas a evolução tecnológica trouxe evidências genéticas que, 19 anos depois, inocentavam todas as seis. Mesmo assim, elas se lembravam do crime de maneira muito vívida. “Em nenhum outro caso nos Estados Unidos memórias falsas de culpa perduraram por tanto tempo”, observa Rachel Aviv. “A situação é um caso de estudo sobre a maleabilidade da memória; uma noção implausível, a princípio recebida com dúvidas, cresce até se tornar uma crença firmemente enraizada que rearranja a autobiografia e o senso de identidade de uma pessoa.”

Eli Chesen, psiquiatra do Nebraska que avaliou todos os réus após sua soltura, declarou à jornalista: “Eles ainda acreditam, em níveis diferentes, ter sangue nas mãos”.

Memórias fictícias não afligem apenas aqueles que foram traumatizados – segundo especialistas consultados por Rachel Aviv, pessoas que tiveram vidas estáveis também têm problemas para distinguir entre suas próprias experiências reais daquelas absorvidas por meio das histórias de alguma pessoa.

“Estudos demonstram que pessoas acabam acreditando que estiveram em um acidente durante um casamento de familiares, foram atacadas por um animal, ou até beberam chá das cinco com o príncipe Charles se familiares lhe disserem que viram acontecer” observa a jornalista.

Aviv revela um dado aterrador: estudo de 2015, publicado na revista Psychological Science, descobriu que 70% das pessoas, quando submetidas a interrogatórios altamente repetitivos e sugestivos, acabam acreditando que teriam cometido um crime.

“Nos últimos 30 anos, aproximadamente 100 homens e mulheres nos Estados Unidos confessaram crimes pelos quais foram depois absolvidos pela evidência genética”, informa a autora.

#### O outro lado da notícia

Geralmente, notícias publicadas em jornais e revistas têm vida curta, interessando ao público no momento em que são editadas. Algumas narrativas, porém, pela força de sua escrita e importância do assunto, ganham tal magnitude que acabam eternizadas em livro.

Exemplo clássico é “Hiroshima” (Companhia das Letras, disponível em e-book), célebre reportagem de John Hersey que traz o retrato em palavras de seis sobreviventes da bomba atômica em 1946, um ano depois da explosão naquela cidade japonesa.

A reportagem foi inicialmente publicada na revista The New Yorker, edição que estampava a data de 31 de agosto de 1946 na capa. Os exemplares estavam envolvidos por uma faixa branca, que informava algo inédito: das 68 páginas daquele número, havia apenas um assunto habitual, a programação cultural semanal de Nova York. O restante foi ocupado pelo impactante texto de Hersey.

#### Obituários

Histórias de pessoas comuns, cujas vidas ganham outra dimensão quando descritas por profissionais competentes, também geram muito interesse. É o caso de “O livro das vidas” (Companhia das Letras), que reúne obituários publicados pelo jornal The New York Times.

Em vez de resenhar “mortos ilustres”, os textos se preocupam com pessoas que dificilmente ocupariam as páginas de um jornal. É o caso de Angelo Zuccotti, o responsável pelo cuidado da porta da El Marocco, famosa boate nova-iorquina, e que considerava sua atividade uma arte.

Entre os brasileiros, é válido lembrar o trabalho de Joel Silveira (1918-2007), lendário jornalista cujo olhar apurado (e, muitas vezes, crítico) rendeu descrições saborosas e até perversas, o que lhe garantiu o apelido de “Víbora”, conferido pelo empresário Assis Chateaubriand, que o contratou para escrever nos Diários Associados, empresa da qual o Estado de Minas faz parte.

De Silveira, a Companhia das Letras publicou “A feijoada que derrubou o governo”, conjunto de reportagens, artigos e crônicas que retratam de figuras políticas (como Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros) a anônimos com trajetórias fascinantes, como o chefe de polícia de Getúlio Vargas, João Alberto Lins de Barros, que intimava amigos a comparecerem de madrugada à delegacia com o objetivo de formar uma roda de pôquer.



## Pra curtir

A Villa do Vinho Bis-trô encerra nesta quarta-feira, 30, a promoção do Box Junino com o Menu "Sonho de Catarina", reunindo as melhores comidas típicas maranhenses.



## Seletivo PAES 2021

A Universidade Estadual do Maranhão informa aos candidatos inscritos no Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES 2021), que o link de acesso à confirmação de inscrição e local de prova já está disponível: <https://www.paes.uema.br/?p=2031>.

O PAES 2021 acontecerá nos próximos dias 4 e 5 de julho, domingo e segunda, respectivamente.

As provas serão aplicadas em etapa única e serão compostas por 44 questões objetivas de múltipla escolha e uma produção textual.

## Turismo LGBTQIAP+ I

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo, 10% do fluxo de turistas do mundo todo antes da pandemia era de pessoas LGBTQIAP+. Mas, apesar de buscar viajar com tranquilidade e acolhimento como todos e todas, uma pesquisa da Orbitz realizada nos EUA, em maio de 2021, revelou que 58% das pessoas viajantes LGBTQIAP+ americanas investem mais tempo em pesquisas sobre destinos e acomodação do que viajantes heterossexuais. Isso porque o turismo LGBTQIAP+ vai além de pensar em roteiros e atrações.

## Turismo LGBTQIAP+ II

Para conscientizar pessoas e empresas e contribuir para eliminar atitudes preconceituosas, a MaxMilhas, travel tech que está revolucionando o mercado de viagens, lançou o Guia LGBTQIAP+: Uma Cartilha Sobre Respeito, Diversidade e Inclusão.

O material fala sobre comportamentos que devem ser abolidos, apresenta uma lista de destinos LGBTQIAP+ friendly no Brasil e no exterior, e dá dicas sobre o que o mercado de turismo pode fazer para atender adequadamente a pessoa viajante LGBTQIAP+.

➤ O Núcleo de Ações Formativas em Artes Cênicas (FACES) preparou uma mega seleção de cursos artísticos para o mês de julho nas linguagens dança, circo e teatro. Com aulas presenciais no Sesc Deodoro, serão ofertados os cursos Técnicas Circenses e Danças Populares Maranhenses e as oficinas Recicla Mágica e Fantoche de Pet. **Fernanda Marques (foto)** é uma das instrutoras de curso.

➤ Com lançamento para o Dia dos Pais da Jequití, o cantor **Lucas Lucco**, que se tornou papai recentemente, lança seu primogênito de três meses, para a sua primeira campanha de pai e filho. **Lucas Forever** é inspirado nas diversas tatuagens do artista que revelam o seu perfil estiloso e irreverente. **O perfume é ideal para as pessoas que, assim como Lucas, são notadas por onde passam.**



ESTADO DO MARANHÃO CARTÓRIO DA 2ª ZONA DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS DE SÃO LUÍS  
OFICIAL REGISTRADORA  
ROSSELINE PRIVADO RODRIGUES  
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2289  
MATRICULA 0300076155 2021 e 00088 260 0002260 08  
Prazo 15 dias  
OFICIAL DO REGISTRO DA 2ª ZONA DA CAPITAL DE SÃO LUÍS  
FAZ SABER A QUEM INTERESSAR ROGÉRIO DIAS FERREIRA  
NACIONALIDADE BRASILEIRA, NATURAL DE SÃO LUÍS-MA  
PROFISSÃO AUXILIAR DE LOGÍSTICA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO,  
RESIDENTE NESTA CAPITAL, FILHO DE JOSÉ NICOLAU FERREIRA E  
MARIA DO DESTERRO SANTOS DIAS, DAYSE EVELLEN DIAS LEAL,  
NACIONALIDADE BRASILEIRA, NATURAL DE SÃO LUÍS - MA,  
PROFISSÃO TÉCNICO EM ENFERMAGEM, ESTADO CIVIL SOLTEIRO,  
RESIDENTE NESTA CAPITAL, FILHA DE ANTONIO RIBEIRO LEAL E  
LUCIA MARIA DIAS LEAL, REQUEREM HABILITAÇÃO PARA  
CASAMENTO QUEM TIVER CONHECIMENTO DE ALGUM  
IMPEDIMENTO QUE CAUSA SUSPENSIVA ART. 156 E SEQUENTES DO  
CÓDIGO CIVIL, PODERÁ APRESENTA-LO POR ESCRITO PERANTE  
ESTE CARTÓRIO.  
DADO E PASSADO ESTE, EM VINTE E UM DE JUNHO DE 2021,  
São Luís - MA - 28/06/2021,  
HELICE JANNY SOUZA RODRIGUES  
Escritório 5-Salvador

ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2021  
PROCESSO Nº 101687/2021/SES  
Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de aparelhos de ar condicionados, tipo Split, para atender às demandas das unidades ligadas à Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão – SES/MA, de acordo com as especificações constantes no Termo de Referência. **Abertura:** 14/07/2021, às 09h (horário de Brasília). **Local:** [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.078-820, São Luís/MA. E-mail: [csl@saude.ma.gov.br](mailto:csl@saude.ma.gov.br). Fones: (98) 31985558 e 31985559.  
São Luís - MA, 24 de junho de 2021  
**MARCEL SALIB SOARES SANTOS**  
Pregoeiro da SES / MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO  
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 201/2021 - CSL/EMSERH  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 90.420/2021 - EMSERH  
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde de Cirurgia Oncológica Urológica para atender à demanda do Hospital Tarquinio Lopes Filho – Hospital do Câncer.  
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.  
DATA DA ABERTURA: 21/07/2021, às 09h, horário de Brasília.  
Local de Realização: Sistema Licitações-e ([www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)).  
Edital e demais informações estão disponíveis em [www.emserh.ma.gov.br](http://www.emserh.ma.gov.br) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br).  
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, n.º 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails [csl@emserh.ma.gov.br](mailto:csl@emserh.ma.gov.br) e/ou [igor.gorochacs@gmail.com](mailto:igor.gorochacs@gmail.com) ou pelo telefone (98) 3235-7333.  
São Luís (MA), 24 de junho de 2021  
**Igor Manoel Sousa Rocha**  
Agente de Licitação da EMSERH

ESTADO DO MARANHÃO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO  
TOCANTINA DO MARANHÃO-UEMASUL  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO  
AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO (DESERTA)  
PREGÃO ELETRÔNICO 007/2021-CSL/UEMASUL  
A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, torna público aos interessados que, em sessão realizada no dia 28 de junho de 2021, às 09h (nove horas), na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO – EDITAL 007/2021, tendo como objeto: Concessão de uso de espaço público para exploração comercial de uma lanchonete, com fornecimento de mobiliários e respectivos utensílios por parte do licitante vencedor, no Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras – CCHSTL, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, localizada na Rua Topázio, 100 – Vila São Francisco, CEP: 65.930-000, Açailândia/MA, verificou-se QUE NÃO FORAM ENVIADAS PROPOSTAS, através do sistema SIGA, sendo assim, a Pregoeira declara DESERTA a licitação, devendo o processo ser devolvido à Autoridade competente para as providências que se fizerem necessárias.  
Patrícia Silva Lima  
Presidente da CSL-UEMASUL

ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/MA  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2021 – CSL/DETRAN/MA  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0086589/2021 – DETRAN/MA  
O Pregoeiro do Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Maranhão – DETRAN/MA, designado pela Portaria nº 697 – GDC de 25 de agosto de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado em 01 de setembro de 2020, realizará às 09h, do dia 14 de julho de 2021, nas dependências do DETRAN/MA, na Avenida dos Franceses, s/n, Bairro Vila Palmeira, nesta capital, licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo Menor Preço, objetivando a contratação de empresa para fornecimento de mão de obra terceirizada, para a prestação de serviços: especializados, administrativos, de apoio, Técnicos, e de Nivel Superior, de forma continuada, com o escopo de atender a necessidades específicas de mão de obra do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão, doravante denominado DETRAN/MA, e suas unidades descentralizadas, mormente seus Postos de Atendimento e Circunscrições Regionais de Trânsito – CIRETRANS, sob a égide da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 3.555/2000, da Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. Esse Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na página [www.detrans.ma.gov.br/licitacoes](http://www.detrans.ma.gov.br/licitacoes) ou no portal [www.compras.ma.gov.br](http://www.compras.ma.gov.br) ou na sede do DETRAN, ao custo de uma resma de papel A4.  
São Luís/MA, 25 de junho de 2021  
**Alexandre Rosa de Carvalho**  
Pregoeiro do DETRAN/MA

COMUNICAÇÃO/ REQUERIMENTO  
SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 09 de junho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial situado na Rodovia MA 125 KM, Margem esquerda, Zona Rural no Município de Vila Nova dos Martírios, Estado do Maranhão, para fins de irrigação, conforme dados constantes no processo nº (104639/2021).

COMUNICAÇÃO/ REQUERIMENTO  
SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 18 de junho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial situado na Rodovia MA 125 KM, Margem esquerda, Zona Rural no Município de Vila Nova dos Martírios, Estado do Maranhão, para fins de irrigação, conforme dados constantes no processo nº (111986/2021).

ESTADO DO MARANHÃO  
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA  
ATA DA 431ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, na sede da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, CNPJ nº 06.274.757/0001-50, NIRE nº 2130003711, situada à Rua Silva Jardim, nº 307 – Centro, CEP 65.020-560, nesta cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para tratar sobre a seguinte pauta: 1 **Deliberar sobre alteração na Norma de Provedimento de Cargos Gratificados da Companhia. 2 O que mais ocorrer.** Justifica-se que em virtude do feriado do servidor público, esta reunião é referente ao mês de outubro de 2020 e que considerando as restrições decorrentes da pandemia do Coronavírus (Covid-19), que impossibilitam a realização das reuniões na forma presencial, registra-se que esta reunião do Conselho de Administração ocorreu por meio de videoconferência, aplicativo Google Meet. Participaram da presente reunião os conselheiros Roberto Santos Matos, André dos Santos Paula, Marcos Antonio Silva do Nascimento, Marcos Antonio da Silva Grande e Antonio de Jesus Leitão Nunes. Foram convidados e também estiveram presentes, Maria Edna Portela do Carmo Velez – Diretora Administrativa, Financeira e de Pessoas e o Procurador Jurídico, Carlos Brissac Neto. Para secretariar os trabalhos, **Andrea Ramos Pereira, Secretária do Conselho de Administração.** Constituída a mesa e considerando o número legal para deliberações, o **Presidente do Conselho, Roberto Santos Matos,** deu início aos trabalhos declarando instalada a Sessão, sendo efetuada a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal O Imparcial nos dias 28, 30 e 31 de outubro de 2020. Terminada a leitura do Edital de Convocação, o Presidente do Conselho de Administração colocou para apreciação a **Ata da 430ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração,** realizada aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, que após lida foi aprovada por todos os Conselheiros presentes. Em seguida, o Presidente do Conselho, **Roberto Santos Matos** deu continuidade e colocou para apreciação primeiro item da pauta: 1 **Deliberar sobre alteração na Norma de Provedimento de Cargos Gratificados da Companhia. A matéria diz respeito as alterações dispostas na Norma de Provedimento de Cargos Gratificados da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA,** quanto aos seguintes itens: 1) ALTERAR a Simbologia do Cargo de Assessor de Gestão de Projetos de Mudanças de Símbolo CCA-04, subordinado à Diretoria de Gestão Administrativa Financeira, passando para o Símbolo CCA-02; e 2) INCLUIR o texto correspondente ao item 8.2.1, passando a ter a seguinte redação: “8.2.1 Fica definido que as substituições serão feitas pelo superior hierárquico, desde que possa ser absorvido sem prejuízo do andamento das suas atividades.” Instada a manifestação, a Procuradoria Jurídica emitiu Parecer nº 716/2020 favorável a matéria. Após as discussões, a matéria foi aprovada por unanimidade, sendo mediante Resolução do Conselho de Administração nº 012/2020 – CA. O item 2 O que mais ocorrer, foi solicitada a inclusão na pauta e acolhido por todos matéria referente a 2.1 **Ação Ordinária Contrato de Concessão CAEMA versus Município de Tuntum.** Foi feita uma explanação pelo diretor André dos Santos Paula sobre o interesse do atual gestor do Município de Tuntum em retirar o sistema de abastecimento de água da CAEMA para ser gerido pelo próprio município, informando ainda que a CAEMA fez alguns investimentos no sistema do município e que não há interesse por parte da companhia abrir mão dos contratos que ela possui. Diante disso foi sugerido e acatado pelos demais conselheiros que a CAEMA por meio do setor de Contabilidade fizesse um levantamento dos investimentos já feitos pela companhia na melhoria do sistema do Município de Tuntum para que posteriormente seja feita os encaminhamentos necessários. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho, **Roberto Santos Matos,** franqueou a palavra aos demais e como dela ninguém fez uso, agradeceu a presença de todos, e em seguida, deu por encerrada a reunião, pelo que eu, **Andrea Ramos Pereira, Secretária do Conselho de Administração,** fiz lavrar a presente Ata, em livro próprio, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Roberto Santos Matos, André dos Santos Paula, Marcos Antonio da Silva Grande, Antonio de Jesus Leitão Nunes, Marcos Antonio Silva do Nascimento, Carlos Brissac Neto. Está conforme a original, transcritas no livro próprio nº 006, folhas 134, 134v, 135. Esta ATA foi registrada na JUCEMA sob o nº 20210708387 em 16/06/2021, Protocolo 210708387, Empresa 21 3 0000371 1. Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA.

ESTADO DO MARANHÃO  
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA  
ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, na sede da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, CNPJ nº 06.274.757/0001-50, NIRE nº 2130003711, situada à Rua Silva Jardim, nº 307 – Centro, CEP 65.020-560, nesta cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para tratar sobre a seguinte pauta: 1. **Deliberar sobre alteração na Norma para estabelecer Procedimentos de Elaboração Orçamentária da Companhia; 2 O que mais ocorrer.** Considerando as restrições decorrentes da pandemia do Coronavírus (Covid-19), que impossibilitam a realização das reuniões na forma presencial, registra-se que esta reunião do Conselho de Administração ocorreu por meio de videoconferência, aplicativo Google Meet. Participaram da presente reunião os conselheiros Roberto Santos Matos, André dos Santos Paula, Marcos Antonio Silva do Nascimento, Marcos Antonio da Silva Grande e Antonio de Jesus Leitão Nunes. Foram convidados e também estiveram presentes, Maria Edna Portela do Carmo Velez – Diretora Administrativa Financeira e de Pessoas, Clenilson Novaes Gonçalves dos Santos – Diretor de Operação, Manutenção e Atendimento ao Cliente, Carlos Rogério Santos Araújo – Diretor de Engenharia e Meio Ambiente, José Oliveira Ataídes – Diretor de Comercialização e Relacionamento com Cliente, o Procurador Jurídico Carlos Brissac Neto, a Chefe da Unidade Especial de Planejamento e Políticas Públicas, Laís Alves Souza, Márcia Regina Carvalho Sousa – Chefe da Gerência de Contratos, o Gerente Contábil e de Patrimônio, Waldener Brasil de Menezes Júnior. Para secretariar os trabalhos, **Andrea Ramos Pereira, Secretária do Conselho de Administração.** Constituída a mesa e considerando o número legal para deliberações, o Presidente do Conselho, **Roberto Santos Matos,** deu início aos trabalhos declarando instalada a Sessão, sendo efetuada a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal O Imparcial nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2020. Terminada a leitura do Edital de Convocação, o Presidente do Conselho de Administração colocou para apreciação o primeiro item da pauta: 1 **Deliberar sobre alteração na Norma para estabelecer Procedimentos de Elaboração Orçamentária da Companhia.** É o documento que define os conceitos sobre elaboração orçamentária, determina as responsabilidades dos setores e institui as etapas do processo que compõe o orçamento da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão. A matéria foi apresentada pela Chefe da Unidade Especial de Planejamento e Políticas Públicas, Laís Alves de Sousa, que explanou sobre o fluxo da proposta orçamentária levando-se em conta o planejamento estratégico da empresa, bem como o que já foi feito e o calendário orçamentário para 2021, exemplificando quem são os setores responsáveis e quais critérios serão utilizados na composição do orçamento, discriminando tanto as receitas quanto as despesas, em seguida foi listada as atividades já realizadas pela UEP, logo depois o Presidente do Conselho **Roberto Santos Matos,** manifestou-se sobre a matéria, sugerindo que a proposta orçamentária estivesse alinhada com o que foi definido no planejamento estratégico. Após as discussões, a matéria foi aprovada por unanimidade, sendo mediante Resolução do Conselho de Administração nº 0013/2020. O item 2 O que mais ocorrer, foi solicitada a inclusão na pauta e acolhido por todos matéria referente a 2.1 **Proposta de Política de Divulgação de Informação, o Procurador Jurídico Carlos Brissac Neto** exemplificou sobre a política de informação que será implementada na Companhia para cumprir as exigências da Lei das Estatísticas 13.303 e se adequar à Lei de Proteção de Dados (LGPD). Após as discussões, a matéria foi aprovada por unanimidade, sendo mediante Resolução do Conselho de Administração nº 0014/2020. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho, **Roberto Santos Matos,** franqueou a palavra aos demais e como dela ninguém fez uso, agradeceu a presença de todos, e em seguida, deu por encerrada a reunião, pelo que eu, **Andrea Ramos Pereira, Secretária do Conselho de Administração,** fiz lavrar a presente Ata, em livro próprio, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Roberto Santos Matos, André dos Santos Paula, Marcos Antonio da Silva Grande, Antonio de Jesus Leitão Nunes, Marcos Antonio Silva do Nascimento, Carlos Brissac Neto. Está conforme a original, transcritas no livro próprio nº 006, folhas 135, 135v e 136. Esta ATA foi registrada na JUCEMA sob o nº 20210708557 em 16/06/2021 Protocolo 210708557, Empresa 21 3 0000371 1. Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA GRANDE  
RUA DO COMÉRCIO, 3- CENTRO- CACHOEIRA GRANDE  
CNPJ: 01.612.624/0001-22

**Aviso de errata licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2021.** A Prefeitura Municipal de Cachoeira Grande/ MA, comunica que na publicação de Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2021 para Registro de preços para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em fornecimento de Pneus para diversas secretarias do Município de Presidente Juscelino/MA, veiculada nesse Jornal edição Ano XCIV Nº 36.439 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2021, ONDE LÊ-SE “12 de julho de 2021- às 11h00”, LEIA-SE “ 13 de julho de 2021- às 11h00” Cachoeira Grande/MA, 30/06/2021, Acácio Abreu Pinho Filho, Secretário Municipal de Administração e Planejamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA GRANDE  
RUA DO COMÉRCIO, 3- CENTRO- CACHOEIRA GRANDE  
CNPJ: 01.612.624/0001-22

**Aviso de errata licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2021.** A Prefeitura Municipal de Cachoeira Grande/ MA, comunica que na publicação de Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2021 para Registro de preços para futura e eventual Contratação de Empresa para a realização de serviços funerários com fornecimento de urnas mortuárias para Município de Cachoeira Grande/MA, veiculada nesse Jornal edição Ano XCIV Nº 36.439 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2021, ONDE LÊ-SE “12 de julho de 2021- às 09h00”, LEIA-SE “ 13 de julho de 2021- às 09h00” Cachoeira Grande/MA, 30/06/2021, PRISCILLA FERREIRA CABRAL DA SILVA, Secretária Municipal de Assistência Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA GRANDE  
RUA DO COMÉRCIO, 3- CENTRO- CACHOEIRA GRANDE  
CNPJ: 01.612.624/0001-22

**Aviso de errata licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2021.** A Prefeitura Municipal de Cachoeira Grande/ MA, comunica que na publicação de Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2021 para Registro de preços para futura e eventual Contratação de Empresa para Locação de Impressoras para Diversas Secretarias do Município de Cachoeira Grande/MA, veiculada nesse Jornal edição Ano XCIV Nº 36.439 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2021, ONDE LÊ-SE “12 de julho de 2021- às 15h00”, LEIA-SE “ 13 de julho de 2021- às 15h00” Cachoeira Grande/MA, 30/06/2021, Acácio Abreu Pinho Filho, Secretário Municipal de Administração e Planejamento.

## COMUNICAÇÃO/ REQUERIMENTO

SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 16 de junho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial situado na Rodovia MA 125 KM, Margem esquerda, Zona Rural no Município de Vila Nova dos Martírios, Estado do Maranhão, para fins de irrigação, conforme dados constantes no processo nº (109821/2021).

## COMUNICAÇÃO/ REQUERIMENTO

SUZANO S/A torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA em 11 de junho de 2021 a Renovação para Uso de Água Superficial situado na Rodovia BR 010, KM 1404, Margem direita S/n, sentido Imperatriz, Zona Rural no Município de Açailândia, Estado do Maranhão, para fins de irrigação, conforme dados constantes no processo nº (106165/2021).



São Luís, quarta-feira, 30 de junho de 2021

## Trabalho

O lado oculto da  
síndrome do impostor

**N**ão é de se admirar que a síndrome do impostor — a sensação de que suas conquistas profissionais não são merecidas e que você provavelmente será desmascarado como uma fraude — seja percebida como prejudicial ao sucesso por aqueles que a vivenciam.

Acreditar que você não é digno de suas realizações e que alguém vai acabar descobrindo sua farsa adiciona naturalmente uma camada indesejada de pressão ao dia a dia de trabalho.

Mas, de acordo com descobertas recentes da pesquisadora Basima Tewfik, professora assistente de Estudos de Trabalho e Organização no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), nos EUA, os comportamentos que os ‘impostores’ exibem na tentativa de compensar suas inseguranças podem, na verdade, torná-los bons no que fazem.

Ao se inclinar para os sentimentos de inadequação — em vez de tentar resistir ou superá-los — e colocar um esforço extra na comunicação, os ‘impostores’ podem, na verdade, superar seus colegas não-impostores em termos de habilidades interpessoais.

O que isso significa, diz Tewfik, é que uma característica que a maioria das pessoas não gosta em si mesma pode, na verdade, as estar motivando a ter um desempenho melhor.

#### O ciclo do impostor

Segundo o *International Journal of Behavioral Science*, mais de 70% das pessoas são afetadas por pensamentos impostores no ambiente de trabalho em algum momento de suas vidas. E embora os pontos de pressão específicos variem de acordo com as carreiras, os sintomas internos geralmente são os mesmos. Os ‘impostores’ têm tendências perfeccionistas, abrigando uma necessidade secreta de serem os melhores no que fazem.

Quando são incapazes de atingir seus objetivos perfeccionistas, “os ‘impostores’ muitas vezes se sentem oprimidos, decepcionados e se generalizam como fracassados”. Começa então um ciclo que faz com que os ‘impostores’ se proíbam de aceitar feedback positivo sobre seu trabalho.

Se a ansiedade em relação a um desempenho insatisfatório os leva a se preparar demais para uma apresentação, por exemplo, mesmo se a apresentação for bem-sucedida, eles vão sentir que gastaram muito esforço no processo — e realizar a tarefa deveria ter sido mais fácil.

Por outro lado, se procrastinam uma tarefa e ainda conseguem entregá-la a tempo, eles atribuem seu sucesso à sorte, e não à sua própria habilidade.

Em seu próximo relatório, o primeiro do tipo a identificar benefícios tangíveis que podem emergir de pensamentos impostores no ambiente de trabalho, Tewfik sugere que um dos principais definidores da síndrome do impostor é uma lacuna em como os indivíduos percebem sua própria competência em comparação com o quanto competentes eles são na verdade.

Tewfik queria descobrir como essa lacuna de competência percebida pode impactar as carreiras dos ‘impostores’ — tanto em termos da qualidade de seu trabalho quanto do seu status social entre os colegas.

Ela começou trabalhando com supervisores de uma empresa de consultoria de investimentos, que observaram e avaliaram as habilidades interpessoais de seus funcionários — alguns dos quais estavam tendo pensamentos impostores — durante dois meses.

O que Tewfik descobriu foi que, apesar de suas inseguranças, os profissionais que tinham pensamentos impostores eram, na verdade, classificados como mais eficazes interpessoalmente do que seus pares não-impostores; os gestores os descreveram como mais cooperativos.

Na sequência, ela analisou um grupo de estudantes avançados de medicina, prestes a começar o estágio clínico.

Alguns deles foram primeiro induzidos a ter pensamentos impostores ao escrever sobre uma época em que os tenham vivenciado no passado — um processo que efetivamente produz as condições da síndrome do impostor, mesmo em um ambiente controlado, diz Tewfik.

Os estudantes foram então incumbidos de diagnosticar doenças em atores treinados para manifestar os sintomas e comportamentos de alguém com uma determinada condição. Mais uma vez, Tewfik constatou que os estudantes ‘impostores’ recebiam avaliações mais altas dos pacientes por sua conduta.

“Eles eram mais empáticos, melhores ouvintes, faziam perguntas melhores”, diz ela, observando que os estudantes impostores também mantêm contato visual mais frequente, se inclinam mais para frente e confirmam melhor os sintomas descritos por seus pacientes.

Em um experimento final, Tewfik analisou um grupo de indivíduos se passando por candidatos a emprego durante uma pré-entrevista, um “bate-papo no café”, com um gerente de contratação. Se impressionassem o gerente e se mostrassem qualificados para o cargo, teriam a oportunidade de uma entrevista formal.

Como no teste anterior, os entrevistados induzidos a ter pensamentos impostores foram avaliados como mais efetivos interpessoalmente pelo gerente de contratação do que seus pares não-impostores — eles optaram por fazer perguntas mais envolventes e forneceram respostas mais atraentes.

E embora possam ter se sentido uma fraude, análises preliminares mostram que os entrevistados ‘impostores’ tiveram um desempenho semelhante ao dos colegas no quesito “competência” — eles não eram considerados menos qualificados para avançar para uma entrevista formal.

Da mesma forma, os estudantes de medicina ‘impostores’ do experimento anterior fizeram tantos diagnósticos corretos durante sua avaliação quanto os outros.

“Muitas pessoas meio que pintam [a síndrome do impostor] como algo que está impedindo você de avançar. Portanto, poderíamos esperar, por exemplo, que talvez você tivesse um desempenho ruim”, diz Tewfik.

“Na verdade, não há diferença significativa [em competência] entre aqueles que são induzidos a ter pensamentos impostores e aqueles que não”.

O que sua pesquisa sugere até agora é que essa lacuna de competência percebida — a ideia de que os impostores

estão se fazendo passar por alguém mais capaz do que realmente são — pode não estar afetando negativamente a qualidade de seu trabalho no fim das contas.

E, se a insegurança os leva a colocar um esforço extra em suas conexões interpessoais, pode até mesmo ajudá-los a superar seus colegas não-impostores.

“Tudo isso junto me deixa muito animada”, diz ela.

“Pode haver esse lado positivo, e talvez devêssemos começar a pensar em como aproveitá-lo.”

#### Abraçando a insegurança

A síndrome do impostor é estudada há décadas, mas há muito pouca pesquisa sobre suas implicações para o sucesso.

Até Tewfik revelar suas novas descobertas, era amplamente suposto que a condição era debilitante, de acordo com Adam Grant, psicólogo organizacional e professor da Escola de Negócios Wharton da Universidade da Pensilvânia, nos EUA.

“A pesquisa dela está abrindo novos caminhos ao destacar que pensamentos impostores podem ser uma fonte de combustível”, diz ele.

“Pode nos motivar a trabalhar mais para provar nosso valor e trabalhar de maneira mais inteligente para preencher lacunas em nossos conhecimentos e habilidades.”

Embora haja uma série de recomendações para ajudar os profissionais a tentar superar seus sentimentos de impostor, os especialistas acreditam que o objetivo real deveria ser revisar a suposição subjacente de que a síndrome do impostor é puramente prejudicial.

É verdade que algumas pessoas apresentam uma crença crônica de que são uma fraude, mas para a maioria de nós, isso se manifesta como dúvidas comuns sobre se estamos à altura dos desafios que enfrentamos, diz Grant.

E embora esse autoceticismo possa provocar estresse, medo ou diminuição da autoconfiança, a pesquisa de Tewfik “revela que essas dúvidas são normais e até saudáveis”.

“Em vez de nos deter, podem nos impulsionar para a frente”, ela acrescenta.

De acordo com Scott Galloway, empresário e professor de marketing na Universidade de Nova York, nos EUA, a melhor estratégia para os profissionais que desejam aproveitar esse novo potencial é passar pelo componente da emoção negativa e se inclinar ainda mais para os sentimentos impostores.

Focar na lacuna de competência percebida entre você e seus colegas — e colocar sua energia para preenchê-la — pode oferecer a vantagem que você está procurando.

“Naqueles momentos em que você se sente um impostor... você se dá conta de que ‘tem algo a provar’, então você não é complacente”, disse ele ao destacar o trabalho de Tewfik no podcast Pivot, que apresenta com Kara Swisher.

“Quer saber, este pode ser um momento de humildade confiante, em que posso reconhecer o quanto pouco sei e ainda ter uma forte convicção na minha capacidade de aprender.”